

farol de esposende

Bimensal . 1,00 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 34 . Nº 709 . 20 de junho de 2024

ORGANIZAÇÃO: FORUM ESPOSENDE, MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

ESPOSENDE

II Festival Náutico XIII

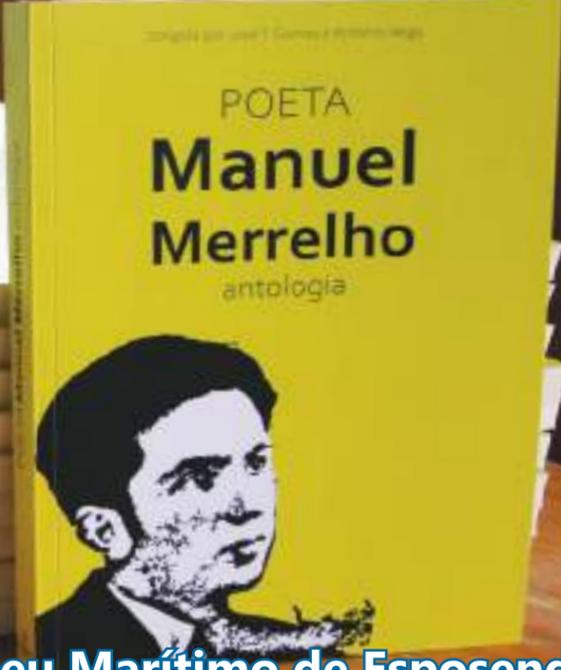
Encontro de Embarcações Tradicionais de Esposende

rio cávado
30 de maio a 02 de junho

COLABORAÇÃO: [Logos of various sponsors]



POETA
Manuel Merrelho
antologia



Museu Marítimo de Esposende edita livro "Poeta Manuel Merrelho"

pág 9

acice

ACICE apresenta nova imagem

pág 4

CENTRO DE VELA ESPOSENDE

FORUM ESPOSENDE
WWW.FORUM-ESPOSENDE.PT

SABSEG SEGUROS

PUB

ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS

Tesouradas

As luzes da marginal? Pum! Desligaram. Funcionaram uns dias, depois, pum. Quem passear pelo passadiço, pela beira rio, à noite não tem luz. Por agora não tropeça porque o passadiço está coberto com contraplacado, mas qualquer dia ele começa a desfazer-se e quem quiser passear por ali de noite leva um foco para não meter o pé num buraco. Na zona ribeirinha, ali à beira do Museu Marítimo, há um guindaste com três focos. Não vai há um ano foram substituídos porque já só tinha um a funcionar. Há cerca de dois meses colocaram lá três novos. Agora, num passeio que fiz, reparei que os tinham arriado para baixo e tiraram-nos. Há duas semanas que está assim. Ficou assim sem luz a caravela e ficou sem luz aquela zona toda. Está escura como um "prego". Eu conheci um electricista que só com um olho via mais do que os de agora. Na rotunda do Tribunal há sinalização que está apagada há dois anos. Só estou a falar da Zona Ribeirinha, mas há mais.

O passeio do lado sul da cidade está a ser arranjado vai levar uma pista para ciclistas e para atletas. Aquele passeio ficará a ladear o parque da cidade e levará luz até ao fim. Não sei se no fim do passeio será onde ficará a entrada para o parque. Não vejo obras para o parque porque não começaram? Será que vão começar? Quando? Esperemos promessas.

A marina do norte está num caos. Está toda desfeita. As amarras dos barcos estão nos passadiços, outras encostadas ao paredão e outras com certeza foram pelo rio abaixo. Há lodo e o cheiro está nauseabundo. Os passadiços estão com as tábuas a desfazer-se e a maior parte estão despregadas. É preciso mudar a madeira por cimento que não apodrece mais, nem ninguém tropeça ou mete um pé num buraco.

No dia 10 deste mês de junho fui dar um passeio pelo parque, onde está a homenagem ao Paulo Gonçalves, era meio-dia e assisti à chegada de motociclistas talvez uns cem de vários pontos do país que podem ter vindo do sul, prestar homenagem ao Paulo Gonçalves. Tiraram várias fotos à beira da estátua do Paulo, que está montado na moto. Gostei de ver aquela homenagem.

O Lourenço era um homem que faleceu há cerca de quarenta anos. Era um amigo do Pastor das Marinhas que lhe chamava "Piriqiti" e que lhe dava uns pontapés no cu. Mas o pastor era um amigo e deixava cafés e bolos pagos na Nélia para quando o Lourenço queria ir tomar. O Lourenço era um seu amigo porque lhe fazia recados. O "biriqiti" também era amigo do Matos que também lhe oferecia um cigarro (uma murraca) todos dias à tarde. Então o Matos fazia um cigarro e punha-o na barbearia numa prateleira e quando o Lourenço vinha à tarde o Matos metia-lhe o cigarro na boca, puxava do isqueiro e acendia-o e o Lourenço puxava umas fumaças e ficava todo satisfeito. E, num certo dia, enquanto o meu pai estava a dormir, fui ao cigarro que ele tinha posto lá no sítio, peguei nele, tirei-lhe metade do tabaco e meti-lhe uma meia cabeça de fósforos. Quando o Lourenço chegou na tarde o meu pai meteu-lhe o cigarro na boca e acendeu-o. O Lourenço puxou duas fumaças e o cigarro explodiu e queimou os lábios ao Lourenço. Eu raspei-me pela porta fora antes que o meu pai me desse uns pontapés e uns cachaços.

Não Acreditam

Neco

Maria dos Prazeres Barbosa

AGRADECIMENTO

A família, vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor.

Esposende, 20 de junho de 2024
A FAMÍLIA
Agência Funerária de Esposende Lda.



Festas de S. João, em Esposende

A dinâmica Comissão de Festas em Honra de São João, em Esposende, fez-nos chegar o programa que elaborou para as festividades do ano de 2024, que decorrerão entre o dia 21 de junho corrente até ao dia 24 do mesmo mês. Para conhecimento dos leitores, eis o programa das Festas.

21 Junho (sexta-feira)

19h45 - Abertura das Tasquinhas
20h00 - Novena – Capela de S. João
21h30 - Atuação de Domingos Moça

22 Junho (sábado)

15h30 - Desfile das Marchas da Creche Jardim-de-infância Santa Isabel Santa Casa Misericórdia
19h45 - Abertura das Tasquinhas
21h30 - Atuação das Marchas Populares
24h00 - Sessão de Fogo-de-artifício

23 Junho (domingo)

09h15 - Procissão com a imagem de S. João
10h00 - Missa em Honra de S. João (Igreja Matriz)
14h30 - Entrada da Banda de Música de Belinho
15h00 - Entrada da fanfara na parte sul desta cidade
16h00 - Procissão em honra de S. João
21h30 - Atuação de Zé Manel Music Box
24h00 - Sessão de Fogo-de-artifício

24 Junho (segunda-feira)

10h00 - Desfile da Marcha do Centro Infantil "A Gaivota"
20h00 - Missa em honra de São João (Capela)
24h00 - Sessão de Fogo-de-artifício

29 Junho (sábado)

17h00 - Jogo de Futebol Norte vs Sul
Estádio Padre Sá Pereira



Festas Populares em honra de São Pedro 27 a 30 de junho

27 Junho (quinta-feira)

21h00 - Abertura do Arraial e da iluminação festiva

28 Junho (sexta-feira)

10h00 - Música gravada
10h15 - Desfile da Marcha Infantil da Creche e Jardim de Infância da Santa casa da Misericórdia de Esposende pelas ruas da cidade

20h00 - Sardinhada de São Pedro
21h00 - Atuação do Trio Onda Viva
24h00 - Sessão de fogo-de-artifício

29 Junho (sábado)

10h00 - Música gravada
10h15 - Desfile do grupo de Zés-Pereiras de Fragoso
19h15 - Missa em honra de São Pedro na Igreja Matriz
21h00 - Desfile das Marchas Populares do Norte e do Sul
24h00 - Grande Sessão de fogo-de-artifício

30 Junho (domingo)

10h00 - Música gravada
11h00 - Romagem ao cemitério municipal – Homenagem póstuma aos pescadores e devotos de São Pedro
21h00 - Encerramento do arraial



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 21 de Junho - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00.
- > 5 de Julho - Antas, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00.
- > 7 de Julho - Fão, no Hospital, das 9h00 às 12h30.
- > 21 de Julho - Marinhas, na Escola António Rodrigues Sampaio, das 9h00 às 12h30.
- > 26 de Julho - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00 horas.



farol
de
esposende

Bimensal

NIPC
502416360

email
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

direção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, António Alexandre Capitão Ribeiro, António Fernando Rites Sacramento, David Manuel Morgado Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira, Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando L. Ferreira, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.

correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Daniela Marisa Real Peixoto

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelos - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares
assinatura anual
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

proprietário e editor
Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

Eleições em 2024 para o Parlamento Europeu

Partido Socialista foi o vencedor a nível nacional

No passado dia 9 do corrente mês de junho, foi dado por encerrado o processo eleitoral, em Portugal, a fim de eleger os deputados do nosso país para o exercício de funções no Parlamento Europeu, de 2024 até 2029. E se tanto durante a campanha e no próprio dia das eleições nada de muito preocupante foi digno de registo, o mesmo não pode dizer-se da participação dos eleitores portugueses junto das mesas de voto, pois a abstenção, a nível nacional, foi de 63,48%, ou seja, em cada 100 eleitores, mais de 63 não foram votar (embora a percentagem de abstenção tenha sido inferior à votação em 2019, ainda há muitos portugueses que ignoram eleições importantes!) É um dado a merecer de todos uma reflexão. Quanto a resultados, a nível do país, saiu vencedor o Partido Socialista (PS), conforme se lê em título.

Resultados em termos percentuais a nível nacional

- 1.º - Partido Socialista (PS), 32,09 %, elegendo 8 deputados
- 2.º - AD, 31,11 %, elegeram 7 deputados
- 3.º - Chega, 9,79 %, elegeram 2 deputados
- 4.º - Iniciativa Liberal, 9,07 %, elegeram 2 deputados
- 5.º - BE, 4,26 %, elegeram 1 deputado
- 6.º - PCP-PEV, 4,12 %, elegeram 1 deputado

A nível do concelho de Esposende, a coligação vencedora foi a AD

Integrando três forças partidárias a saber: PSD, CDS, e PPM, a AD (Aliança Democrática) venceu as eleições no concelho de Esposende. Estavam inscritos 33.458 eleitores, tendo ido à mesa de voto 15.503, dos quais 14.516 distribuíram os seus votos da seguinte forma:

- 1 - AD, 6.662 votos, 42,97%
- 2 - PS, 3.691 votos, 23,81%
- 3 - Iniciativa Liberal, 1.581 votos, 10,20%
- 4 - CHEGA, 1.321 votos, 8,65%
- 5 - BE, 488 votos, 3,15%
- 6 - Livre, 472 votos, 3,04%
- 7 - CDU (PCP/PEV), 301 votos, 1,94%

NOTA 1: A abstenção no concelho de Esposende foi de 53,66%.

NOTA 2: A AD venceu em todas as freguesias do concelho de Esposende.

O Parlamento Europeu

Bem no centro da Europa, a fazer fronteira com a Alemanha, está a sede do Parlamento Europeu, na cidade francesa de Estrasburgo.

Esta cidade testemunha bem os grandes jogos de interesses e de poder que, ao longo dos séculos, acompanharam a história da Europa. Nos últimos duzentos anos, foi várias vezes francesa ou alemã, conforme resultado de guerras que lavraram na Europa.

Acabar com esse desenrolar de guerras, que minaram o nosso continente, desde sempre e ainda com a memória fresca dos dois grandes conflitos mundiais, que arrasaram o continente, os pais da União Europeia assinaram o tratado de Roma que, em 1957, foi o ponto de partida para a União que hoje conhecemos.

Apesar de o poder na União estar fundamentalmente centrado no Conselho Europeu, que junta os chefes de governo, e na Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, com os seus mais de setecentos deputados eleitos diretamente pelos cidadãos, tenta marcar a sua presença e deverá, num futuro que os europeístas, como eu, esperam ser próximo, tornar-se na fonte principal do poder numa Europa unida.

Alberto Bermudes

Eventos que vão animar o verão 2024 no Município e Esposende

“Esposende é um destino de férias de excelência, com uma programação diversificada que procura agradar a todos”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, na sessão de apresentação da programação “Esposende Verão 2024”, que teve lugar no dia 15 do corrente mês, num sunset que decorreu nas Piscinas Municipais Foz do Cávado, em Esposende, com os DJ's Mayara Azevedo, Drey, Manuel Fonseca e Rafman.



“Apresentamos hoje um programa de verão mais completo e eclético, atento a todas as faixas etárias e que pretende proporcionar as melhores férias a todos os esposendenses e, simultaneamente, atrair mais turistas e visitantes”, referiu Benjamim Pereira, apontando o crescimento da procura turística como resultado da planificação municipal.

Há anos que delineamos um plano de atração que distribui os eventos ao longo do ano. Uma oferta diferenciada, assente nos desportos marítimos, no Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, nos eventos culturais e na promoção da gastronomia local”, sustentou Benjamim Pereira.

Um programa eclético que procura atender a todo o tipo de gostos coloca no cartaz espetáculos com Black Mamba, tributo a Tina Turner, Gipsy Kings interpretados por Andre Reyes e Ágata, para animar a Festa do Emigrante. O festival da Juventude promete muito som e o concerto de Rita Guerra com a Banda de Belinho já está a criar suspense.

A programação do Esposende Verão 2022 está disponível no site do Município, em www.municipio.esposende.pt, bem como na aplicação “Esposende”, ou em https://issuu.com/municipiodeesposende/docs/agenda_verao

Esta ação integra-se no plano de desenvolvimento do concelho e enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Troço da EN 13, em Esposende, passa para domínio público do Município

O troço da Estrada Nacional (EN) 13, situado junto à ponte D. Luís Filipe, vulgo Ponte de Fão, e que se encontra desclassificado e desativado, vai passar para o domínio público municipal. A decisão, aprovada já em 2023 pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Esposende, vai ser agora formalizada através de um Acordo de Mutação Dominial, a celebrar entre o Município e a Infraestruturas de Portugal, S. A. Os termos deste acordo foram aprovados em reunião de Câmara e a proposta segue agora para a Assembleia Municipal, para que este órgão autorize a transferência, para o domínio municipal do referido troço da via, o que ocorrerá na sessão agendada para o dia 27 de junho corrente.



O troço em causa, com uma extensão de que cerca de mil metros, será intervencionado pela Infraestruturas de Portugal, sendo que os trabalhos consistirão na fresagem e reposição da camada de desgaste do pavimento e que deverão estar concluídos ainda este ano. Só depois o Município assumirá a tutela daquele troço da via. Refira-se que, no âmbito do projeto do Parque da Cidade de Esposende, está em curso a requalificação rodoviária deste troço, desde o final da Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira até à Av. de S. Martinho, e que se prolonga até à Ponte D. Luís Filipe.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que a integração no domínio público rodoviário municipal do referido troço configura “um importante investimento na melhoria da inserção urbana e condições de segurança rodoviária, que se insere num contexto de melhoria das condições das infraestruturas rodoviárias do concelho”. “A transferência para o Município deste troço da EN 13 que se encontra desativado assume particular relevância, na medida em que constituirá um espaço de apoio ao futuro Parque da Cidade, nomeadamente ao nível de estacionamento automóvel”, refere ainda Benjamim Pereira. O projeto do Parque da Cidade insere-se no plano de desenvolvimento do território concelhio preconizado pelo Município, nomeadamente numa ótica de valorização do território.

PUB

PUBLIZENDE *Pontodecópia*

(DIÁRIAS PARA A REDE FIXA NACIONAL)
00357 **253 968 001**
correio@publizende.com

decoração FACHADAS MONTRAS	publicidade OUTDOOR VIATURAS	DESIGN GRÁFICO serviços	DIVULGAÇÕES RECLAMOS sinalética	impressão GRANDES FORMATOS	GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES	son e gravação CNC FRESA CNC LASER	personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS	Reprodução CENTRO DE CÓPIAS

ACICE Apresenta Nova Imagem Corporativa em Evento Inovador



No passado dia 24 de maio, a ACICE deu um importante passo na sua história ao apresentar aos seus associados e convidados a nova imagem corporativa da associação, num Business-drink informal. Esta renovação surge após 30 anos com a mesma

identidade visual e marca o início das comemorações do seu 30º aniversário.

O Presidente da ACICE, Amaro Areias, na pessoa do Presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira cumprimentou todos os convidados presentes. Na sua intervenção, Amaro Areias destacou a importância de se adaptar às mudanças constantes do mundo atual e sublinhou que vivemos numa era onde o uso de papel diminui, o trabalho remoto é comum, e as marcas renovam-se frequentemente. Após aprovação em Assembleia Geral, a direção da ACICE decidiu que era o momento de atualizar a imagem da associação para refletir a sua dinâmica. A antiga imagem, carregada de história e prestígio, foi celebrada pelas muitas atividades, eventos e pessoas, com um agradecimento especial aos fundadores.

A nova imagem foi criada por Íris Ribeiro, finalista do curso de Design da Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Amaro Areias apresentou Íris Ribeiro, que explicou que este projeto académico foi um desafio aceite com entusiasmo e fez parte da cadeira de Design Gráfico, tendo sido orientado por docentes ao longo do semestre. O trabalho foi premiado na exposição Design de Comunicação 2024

da faculdade. Íris Ribeiro detalhou que o novo logótipo da ACICE foi concebido para atrair o público-alvo da associação, refletindo valores de inovação, dinamismo e futuro, e associando a marca ao concelho de Esposende, suas cores e património. A imagem foi desenhada para enfatizar Informação e Formação, com o ponto amarelo na letra "i" a simbolizar balcões informativos; União e Dinamismo, com as letras "c" e "e" unidas a simbolizar as ondas do mar e o movimento constante do comércio e da indústria; e Apoio e Futuro, com um sorriso que representa a boa disposição de trabalhar na ACICE e impulsionar o futuro.

O Presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, elogiou a excelência do trabalho apresentado, destacando a simplicidade didática na apresentação realçando que o país tem uma geração de jovens talentosos e valiosos que o tecido empresarial deve aproveitar nas áreas mais inovadoras e geradoras de valor, essenciais para a competitividade das empresas. Benjamim Pereira também sublinhou que Esposende tem sido o concelho que mais cresceu na região norte, resultado do investimento público e das potencialidades geográficas que atraem investimento privado e criam empregos.

O evento culminou com a revelação do novo logótipo na fachada do edifício da ACICE. Os convidados tiveram a oportunidade de confraternizar e fazer networking durante o Business-drink. AACICE expressou a sua gratidão à Escola Profissional de Esposende pelo serviço de catering e às empresas locais que forneceram os vinhos Quinta de Curvos e Monte Faro.

APOIO À TRANSIÇÃO DIGITAL DAS PME NORTE Descubra como acelerar o seu negócio



A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende é um dos parceiros do projeto Aceleradoras de Comércio Digital, projeto em execução nas 8 sub-regiões do Norte do país (Alto Minho, Cávado, Ave, Alto Tâmega, Área Metropolitana do Porto, Tâmega e Sousa, Douro e Trás-os-Montes).

O Projeto designado de ACELERAR O NORTE tem como objetivo apoiar os empresários do comércio, dos serviços e da restauração e similares do Norte de Portugal a capacitar os seus negócios para a economia digital, aumentando a competitividade do tecido económico local e projetando o Norte em direção ao futuro digital.

O Projeto ACELERAR O NORTE tem numa das suas várias iniciativas realizar sessões de sensibilização, dinamizar workshops temáticos e promover a aquisição de conhecimento e competências na área digital, ajudando as empresas da região Norte e os seus colaboradores a estarem mais preparados para os desafios da digitalização.

Neste enquadramento e no âmbito do Roadshow para a Digitalização que está a ser levado a cabo pelos vários concelhos, onde estão localizadas as Aceleradoras, a ACICE tem agendado para o dia 20 de junho, pelas 15:00h uma ação de sensibilização e capacitação, a realizar no seu Salão Nobre, inserida no Roadshow para a Digitalização do Norte.

Para ajudar as PME da região Norte a dar o primeiro passo neste processo, o ACELERAR O NORTE vai disponibilizar apoio e acompanhamento ao seu negócio através de 16 Aceleradoras de Comércio Digital, desde o diagnóstico de maturidade digital do negócio à elaboração de um plano de ação, passando por apoios à contratação de serviços e iniciativas para a capacitação digital das empresas e dos seus colaboradores.

Vouchers até 2.000€ destinados à contratação de serviços especializados para acesso à implementação de soluções digitais, incluindo: Serviços de Alojamento; Publicidade e Marketing Digital; Ferramentas de Gestão do Negócio; Presença em Mercados Digitais; Relacionamento com Clientes; Fornecimento e Logística; Pagamentos Digitais; Soluções de Cibersegurança.

Este incentivo é exclusivo para a contratação através do Catálogo de Serviços para a Transição Digital, inserido na medida Aceleradoras de Comércio Digital, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e para empresas que cumpram os critérios de elegibilidade do projeto (brevemente disponível).

Para uma melhor compreensão do projeto, indicamos o web site www.acelerar-norte.pt, para o caso de pretender efetuar uma consulta.

PUB



Eleição dos Órgãos Associativos para o quadriénio 2024-2028

Caro(a) Associado(a)

A Direção da ACICE no cumprimento dos Estatutos, que preveem a eleição dos seus Órgãos Associativos por mandato de quatro anos, vem pelo presente a ao abrigo do artigo 40º, informar que está a decorrer, durante o mês de junho, o recenseamento geral dos eleitores.

Só poderão constar dos cadernos eleitorais os sócios que tenham as quotas em dia até 30 de junho do corrente ano.

Neste sentido, a Direção alerta todos os associados que pretendam realizar o seu direito de voto e desejem representar-se em candidaturas aos Órgãos Associativos, em eleições a realizar na 1ª quinzena do mês de outubro, para a obrigatoriedade de terem as quotas referentes ao ano de 2024 pagas até ao final do mês de junho.

A DIREÇÃO

Participação da ACICE na Start Me Up Feira do Emprego, Empreendedorismo e Futuro

Nos dias 28 e 29 de maio, a ACICE participou na 1ª Edição da Start Me Up – Feira de Emprego, Empreendedorismo e Futuro, que decorreu na Zona Ribeirinha de Esposende.

A ACICE foi parceira no evento promovido pelo Município de Esposende e organizado pela START Esposende, esteve ainda presente como expositor.

A ACICE, fez-se representar pelo Gabinete de Projetos e Empreendedorismo e pelo departamento de Formação Profissional, promovendo o espírito empreendedor e o contacto entre a população ativa (empregada e desempregada) e o tecido empresarial do concelho.

Como entidade certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, apresentou o Plano de Formação Profissional para o ano de 2024 e 2025 em variadas áreas de educação e formação. A ACICE, a principal entidade formadora do concelho, aposta no desenvolvimento pessoal e na aquisição de novas e melhores competências, da população ativa do concelho e dos setores do tecido empresarial.

Aumentar e aprofundar conhecimentos, melhorar competências, melhorar a adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais e reforçar a empregabilidade da população ativa, passa pela FORMAÇÃO CONTÍNUA.



Cerca de 20 milhões de euros para a 2ª fase da requalificação da Escola Secundária Henrique Medina

Em cerimónia realizada no dia 31 do passado mês de maio, presidida pelo Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, assinou, na sede da CCDR Norte, o contrato de financiamento que garante cerca de 17 milhões de euros para a execução da 2.ª fase das obras de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende “o ato formalizado constitui um momento histórico, na medida em que é garantido o financiamento para concluir o processo de requalificação, iniciado pelo Município, da única Escola secundária do concelho, com uma população escolar de 1.070 alunos, 120 professores e 44 colaboradores, uma obra necessária e reconhecidamente prioritária (...). “Hoje é um dia deveras feliz, que merece ser celebrado”, afirmou Benjamim Pereira, recordando que o Município, “sem quaisquer garantias de financiamento”, avançou com a 1.ª fase da obra e assegurou a execução do projeto para a 2.ª fase, vendo agora o seu esforço reconhecido. Na 1.ª fase, que ultrapassou os 2,6 milhões de euros de investimento, foi concretizada a requalificação da zona administrativa, papelaria e biblioteca, a construção de um novo auditório e a ampliação da cantina escolar,

Na 2.ª fase está prevista a requalificação dos espaços de sala de aula existentes, a ampliação das salas de aula e a ampliação e requalificação da zona da cozinha, bar e dos espaços de apoio aos colaboradores, bem como a requalificação do pavilhão gimnodesportivo. A intervenção engloba, ainda, a construção de um novo edifício e a requalificação de todos os espaços exteriores e da globalidade das infraestruturas externas. Ainda de acordo com o projeto, serão criadas ligações interiores entre os vários edifícios, possibilitando que a circulação se faça sempre no interior.

Somado o montante do financiamento, o valor não participado e o investimento do Centro Tecnológico, o investimento global ronda os 20 milhões de euros, materializando “o maior investimento alguma vez executado no concelho”, afiança Benjamim Pereira. Com a assinatura do contrato de financiamento, o Município está agora em condições de avançar com o lançamento concurso público da empreitada, depois de ter aprovado, em abril, o projeto da 2.ª fase da obra.

A requalificação da Escola Secundária de Esposende enquadra-se na estratégia do Município para a área da Educação, alinhada com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



6,8 milhões de euros para equipamentos de saúde, no concelho de Esposende

Depois de ter garantido, uns dias antes, o financiamento de quase 18 milhões para a 2.ª fase das obras de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende conseguiu mais um investimento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o concelho, no montante de 6 milhões 851 mil euros, concretamente para a área da saúde.

Em cerimónia que teve lugar no passado dia 7 do corrente mês de junho, presidida pela Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e onde marcou presença também o Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, Benjamim Pereira assinou, na sede da CCDRN, no Porto, os contratos de financiamento para a construção do novo Centro de Saúde de Esposende, um investimento de cerca de 6 milhões 651 mil euros, e para a requalificação do atual Centro de Saúde de Esposende, cujo investimento é de 200 000 euros. “Com o financiamento agora assegurado, Esposende garante a criação de um novo Centro de Saúde na cidade e a beneficiação das atuais instalações, potenciando a melhoria da qualidade de vida da comunidade concelhia”, assinala o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira (...).

A construção de um novo Centro de Saúde irá permitir a renovação das instalações e dos equipamentos das unidades de saúde do concelho, aumentando a eficiência energética, assegurando condições de acessibilidade, qualidade, conforto e segurança para utentes e profissionais, e adaptando-os aos novos modelos de prestação de cuidados de saúde (...).

No que se refere à requalificação do atual Centro de Saúde de Esposende, a intervenção contemplará a remodelação do rés-do-chão, permitindo melhorar a distribuição funcional dos espaços, uma vez que atualmente o edifício não se encontra adequado à prestação de cuidados específicos. Recorde-se que em abril de 2023, foi assinado o auto de transferência da Administração Central para a Câmara Municipal, o qual começou a vigorar a 1 de julho, sendo que, desde então, o Município participa no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção, bem como no que diz respeito à beneficiação de instalações e equipamentos.



O Presidente Benjamim Pereira sublinha que, para além destes investimentos, e ainda no que se refere a equipamentos de saúde, será concretizada a requalificação da Unidade de Saúde de Apúlia, uma obra estimada em aproximadamente 1 milhão e sete mil euros e que prevê a requalificação total do edifício, adequando-o às atuais necessidades. O autarca assinala que “neste caso, o Município vai ter de assegurar cerca de metade do investimento, uma vez que o investimento previsto é na ordem dos 500 000 euros.

“Contas feitas, estamos a falar de um investimento próximo dos 8 milhões de euros, só no setor da saúde”, refere o autarca, lembrando que “outros e determinantes projetos estão em execução ou em vias de avançar no território concelhio, projetando o Município na senda do progresso e do desenvolvimento”.

Assembleia Municipal aprovou moções de crianças e jovens

Decorreu hoje, no Fórum Rodrigues Sampaio a Assembleia Municipal Temática, dirigida às crianças e jovens do concelho que frequentam o 3.º ciclo, o ensino secundário e o ensino profissional. Integrada na programação de “Brincar é Coisa Séria!” e para assinalar o Dia Mundial da Criança, por momentos, os estudantes foram investidos das funções de deputados municipais. A sede da Assembleia Municipal acolheu a sessão temática “Viver Abril na Educação – Caminhos para uma Escola plural e participativa”, numa dinâmica de participação e (co)responsabilização, porque as crianças e jovens são consideradas como sujeitos de direitos, sendo-lhes reconhecido o estatuto de cidadãos/ãs com o direito a uma participação ativa.

Pretende-se, com este expediente, envolver as crianças e jovens nos processos de tomada de decisão, relativos a assuntos que lhes possam dizer respeito, ao nível local, regional, nacional ou supranacional, assim como pretende desenvolver a consciência de uma participação futura, contribuindo para a consolidação de sociedades democráticas, inclusivas e prósperas.

Esta sessão temática da Assembleia Municipal principiou com a apresentação do Hino “Brincar é Coisa Séria!”, com letra de João Manuel Ribeiro e música do compositor Telmo Marques, interpretado pelo Coro de Iniciação Musical Coro I e II grau do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, com a colaboração da Escola de Música de Esposende e que pode ser visto e ouvido em <https://youtu.be/iLMA6S080hk>

O Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva defendeu a realização desta assembleia temática, como “forma de os mais novos conhecerem como funcionam as instituições e, desta forma, participarem na vida política do país”.

Na apresentação de propostas, os alunos do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Escola de Apúlia apresentaram a proposta de comemoração do Dia do Estudante que pretende envolver as diversas escolas e o Município, conforme aludiu a porta-voz, Margarida.

Pela Escola Básica António Correia de Oliveira, Leonor sustentou a tese de construção de um pavilhão multiusos, tido como recurso indissociável da melhoria da qualidade de vida da população. Os representantes dos alunos da Escola Básica António Rodrigues Sampaio defenderam uma reflexão e debate de questões tidas como importantes para a vida do agrupamento e defesa do património que o 25 de Abril deixou, como alegou Matilde. A intervenção dos alunos da Escola Profissional de Esposende visou a criação de programas de educação para a diversidade, com conselhos estudantis e tomadas de decisões participativas, como alegou Alexandre. César, em representação da Escola Secundária Henrique Medina/3.º Ciclo apresentou a proposta de disponibilização de pequenos-almoços gratuitos a toda a comunidade escolar, fazendo a apologia dos benefícios físicos e psicológicos.

Na intervenção dos alunos da Escola Secundária Henrique Medina/Secundário foi proposto um investimento em linhas de transporte escolar, facilitando a deslocação dos estudantes, bem como do pessoal docente e não docente. Em resposta às interpelações, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende convidou os presentes para assistirem, com assiduidade, às assembleias municipais e às reuniões de Câmara, “locais de participação cívica”. Benjamim Pereira descobriu um “traço comum” das propostas que aponta “a inclusão, a igualdade e a multiculturalidade. Todas as propostas visam melhoria da qualidade de vida e, porque esta assembleia visa celebrar o 25 de Abril, aqui foram respeitados os valores de Abril”.

“Procuramos proporcionar as condições ideais para que vocês tenham aulas em escolas com as condições necessárias para que seja desenvolvido um ensino/aprendizagem de qualidade”, disse Benjamim Pereira. O autarca mostrou abertura para a construção de um multiusos para a realização de eventos culturais, defendendo a requalificação dos pavilhões existentes para a prática desportiva, assim como será ponderada a construção de um espaço vocacionado para esse efeito. Sobre os transportes públicos, explicou que existe uma estrutura regional que gere esta matéria e sobre o serviço de pequenos almoços, o autarca defende que, numa lógica de igualdade, estas são medidas transversais que são da responsabilidade do Estado.

Para finalizar, Benjamim Pereira convocou todos os presentes para “participarem no processo em construção todos os dias e interpelou os jovens para exercerem o direito de voto, logo que tenham essa possibilidade”. Esta Assembleia Municipal Temática visou potenciar e incentivar para um papel mais interventivo das crianças e jovens do concelho, dando cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da ONU.



O jornal Farol de Esposende publica hoje a 92.ª edição da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo tem como principais autores e personagens alunos e professores do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende e do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs.

As notícias publicadas nesta "Página" obedecem às linhas orientadoras dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais. Nunca é demais relevar o empenho dos alunos participantes nas atividades respetivas, sempre muito bem sensibilizados e motivados pelos professores titulares de turma, Diretores de Turma, Coordenadores de Bibliotecas Escolares e também pelas Direções Executivas.

Entretanto, também nunca é de mais destacar e agradecer o prestimoso patrocínio da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, sociedade comercial sediada em Esposende, pois só assim é que esta Página tem podido ser publicada mensalmente. Por isso, muito reconhecidamente, a Administração do jornal Farol de Esposende, em seu nome, em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, agradecem publicamente tão valiosa colaboração.

Academia das Ciências pelo Oceano Participa na Feira do Brincar é Coisa Séria 2024

O Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, através do seu Clube de Ciência Viva, a Academia das Ciências pelo Oceano, contribuiu significativamente para o enaltecimento das comemorações do Dia da Criança. Ao participar na Feira do "Brincar é Coisa Séria 2024", nos dias 1 e 2 de junho, iniciativa que vai na sua 6ª edição e é promovida pelo Município de Esposende, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica, o agrupamento AEACO dá cumprimento a uma importante missão pedagógica: promover a inovação e criatividade, com reforço da sustentabilidade, na aprendizagem das crianças e jovens.



Para dinamizar esta atividade, a Academia das Ciências pelo Oceano, contou com a presença dos nossos jovens cientistas, que assumiram o papel de monitores, e com o apoio dos professores, realizaram experiências no âmbito de uma educação STEAM, nomeadamente em robótica, ciências experimentais, criptografia e artes, que encantaram os visitantes durante os dois dias. Foram grandes os nossos pequenos cientistas, e por isso, os nossos alunos estão de parabéns!

Paralelamente, as nossas cientistas do projeto "As CIENTISTAS vão à escola" (bit.ly/ascientistas_projeto), conduziram um workshop onde foram realizadas duas atividades experimentais utilizando materiais reutilizáveis: "Concerto com garrafas" e "As cores da luz branca". Nestas experiências, na linha dos objetivos definidos no âmbito do projeto Eco-Escola, utilizaram-se garrafas de vidro usadas e CD's e DVD's reciclados, tendo maravilhado todos os participantes, miúdos e graúdos, e demonstrado a importância da reciclagem e reutilização de materiais para um futuro mais sustentável. Reciclar, reutilizar e recuperar é um excelente caminho para a aprendizagem significativa, divertida e saudável!

Esta participação do AEACO foi dinamizada em parceria entre alguns dos vários projetos do agrupamento, nomeadamente, como já referido, o Clube de Ciência Viva na Escola, o Eco-Escolas, a Biblioteca Escolar e o projeto Erasmus+ - Climate Change Journalism, demonstrando, desta forma, a importância da colaboração e interdisciplinaridade entre projetos que o AEACO preconiza no seu Projeto Educativo, integrando assim vários saberes e desenvolvendo competências essenciais.

Fonte: Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

Projeto Erasmus+ na Escola Básica António Correia de Oliveira

A Escola Básica António Correia de Oliveira, situada em Esposende, acolheu, no dia 13 de maio, os parceiros do projeto Erasmus+ "Climate Change Data Journalism", que incluiu a participação de representantes da Turquia, Macedónia do Norte e Itália. Esta visita, que teve a duração de três dias, permitiu aos parceiros conhecer a realidade educativa portuguesa e partilhar experiências e conhecimentos sobre jornalismo de dados e mudanças climáticas, com vista à sua aplicação no ensino.

A cerimónia de receção contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, do administrador da Esposende Ambiente, Dr. Paulo Marques, e outras personalidades representativas das entidades parceiras.

Durante esta mobilidade, os parceiros tiveram a oportunidade de visitar a cidade do Porto e participar num workshop na redação do Jornal Público, onde puderam trocar experiências e conhecimentos sobre jornalismo de dados e mudanças climáticas. Para além disso, desfrutaram de um passeio turístico pelo centro histórico do Porto.

O objetivo do projeto é promover uma formação humanística nos alunos, permitindo-lhes assumir a sua cidadania e garantir o respeito pelos valores democráticos e ambientais.

Projetos Erasmus+, como o "Climate Change Data Journalism", são essenciais para o intercâmbio cultural e educacional entre países. Estas iniciativas possibilitam que alunos e profissionais de diferentes países partilhem experiências e conhecimentos, promovendo a cooperação e a compreensão mútua. Além disso, estes projetos ajudam a desenvolver competências essenciais para o futuro no campo do jornalismo de dados ambientais, como a capacidade de trabalhar em equipa e resolver problemas globais. Os alunos aprendem, assim, a ir além da sala de aula, da escola e do país, desenvolvendo habilidades cruciais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e coesa.



Fonte: Escola Básica António Correia de Oliveira

Dia do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio promove tradições e diversão para Alunos e Comunidade



No último sábado, dia 01 de junho, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio comemorou o seu tradicional Dia do Agrupamento, com um espetáculo vibrante de cultura e diversão para alunos, pais e a comunidade em geral. O evento, é aguardado com grande expectativa durante todo o ano letivo, contou com uma programação repleta de atividades culturais e recreativas, destacando-se como um verdadeiro ponto de encontro para celebrar as tradições locais e o talento dos alunos.

A festa teve início com um animado desfile protagonizado pelo grupo Zés P'reiras de Antas, cuja percussão rítmica e contagiante deu o tom festivo ao evento. Ao seu lado, os coloridos e imponentes cabeçudos, construídos pelos alunos do 2º ciclo, chamaram a atenção de todos com suas danças e interações divertidas com o público, trazendo sorrisos e aplausos de crianças e adultos.

Os alunos de todos os ciclos brilharam nas apresentações que fizeram. Desde peças teatrais até números musicais, os estudantes mostraram as suas competências artísticas em diversas performances que encantaram os presentes. Um destaque especial foi a peça de teatro que retrata o 25 de abril de 1974, que relembrou as comemorações do seu 50º aniversário.

A celebração das tradições folclóricas foi um dos pontos altos da festa. O Grupo Pés de Chumbo, constituída por alunos e outro grupo composto por docentes e não que se apresentaram com trajés típicos, transportaram o público numa viagem através do tempo.

Simultaneamente realizou-se, a habitual feirinha, dinamizada pelos pais e alunos disponibilizou uma variedade de produtos, desde artesanato até aos doces e salgados tradicionais, bem como produtos hortícolas.

A diretora do Agrupamento, Paula Cepa, destacou a importância do evento para a integração da comunidade escolar e local. "A nossa festa anual é uma oportunidade para celebrar a nossa cultura e o talento dos nossos alunos, ao mesmo tempo em que reforçamos os laços com a comunidade. É gratificante ver a participação e a alegria de todos os envolvidos."

A noite acabou com a atuação de um DJ, muita animação e um sentimento de nostalgia à espera do próximo ano.

O evento foi um sucesso absoluto, evidenciando o compromisso do AE António Rodrigues Sampaio em proporcionar uma educação que valoriza e integra a cultura local, além de oferecer um espaço para que os alunos possam expressar e desenvolver suas habilidades artísticas e culturais.

Para todos que participaram, este dia foi mais do que uma simples celebração; foi uma verdadeira festa de cores, sons e tradições, reafirmando o papel da escola como um centro pulsante de cultura e comunidade.

Um agradecimento muito especial aos alunos e alunas, aos docentes e não docentes, porque sem eles nada seria possível.

Fonte: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio



PÁGINA PATROCINADA POR:

GERBASTO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

Escola Profissional de Esposende: 30 anos de Ensino Profissional

Cursos de restauração em Maratona de Colaborações

Os alunos do Curso de Restauração realizaram, nos dias 1 e 2 de junho, um conjunto de colaborações com o meio envolvente, mostrando, mais uma vez, a sua versatilidade e a disponibilidade em aprender cada vez mais.

Assim, o fim de semana pautou-se por uma verdadeira maratona, senão vejamos: logo no sábado, as turmas começaram a preparar um jantar para o Club Náutico de Esposende, assim como um showcooking para o evento "Brincar é coisa séria", por isso a cozinha estava a funcionar em pleno, com a distribuição das tarefas, enquanto a vertente de restaurante preparava todo o material necessário para as atividades. No domingo, foi a vez de servir um coffee break, na Lota de Esposende, para assinalar o "Dia do Pescador", mas não se ficaram por aqui, já que fizeram uma colaboração com o IPCA, ajudando na preparação do almoço no Club Náutico, finalizando o dia com a realização de mais um showcooking, para o "Brincar é coisa séria".

No final, os alunos estavam cansados, mas muito orgulhosos do seu trabalho, pois foi mais uma experiência, para adquirir conhecimentos para aplicar na FCT que se avizinha. Para os alunos do 1º ano, foi mais uma oportunidade de trabalhar em contexto real.



PUB

Notícia Pap – TOT1

Quase três anos volvidos, os alunos do Curso Técnico de Operações Turísticas concluíram uma fase muito importante: a apresentação e defesa das provas de aptidão profissional. Este momento aconteceu no dia 15 de abril e revelou um conjunto de temáticas muito interessantes dentro da realidade da Operação Turística. Os alunos expuseram as competências adquiridas ao longo dos três anos do curso e o tema principal foi a criação de um Operador Turístico Online - ToTours - Take off Together. As principais atividades desta empresa são a venda e reservas, a criação de pacotes e logística de viagens. Cada aluno desenvolveu um segmento diferente no seu projeto: a natureza, o desporto, as atividades náuticas e culturais, as experiências com fé e as viagens de finalistas. Estes foram os temas apresentados e o júri teceu comentários muito interessantes ao nível técnico e criativo. A atividade prática deste projeto foi desenvolvida em Barcelona, pois foram os alunos desta turma que planearam a viagem a Barcelona realizada pelos alunos finalistas da escola, no final de março. Todos registaram com sucesso esta etapa e revelaram um excelente trabalho de equipa, uma grande capacidade de trabalho, indo muitas vezes além daquilo que era solicitado. Parabéns aos alunos finalistas do Curso Técnico de Operações Turísticas.



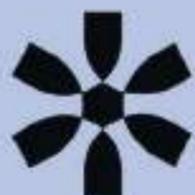
Centro de Educação Ambiental inspira Jardins Verticais EPE

A turma Técnico de Restauração, do 2º ano, realizou uma visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental de Esposende, no dia 14 de maio, com objetivo de conhecer este espaço e participar nas atividades disponibilizadas, nomeadamente a Exposição Permanente Ambiente Interativo e o Horto Municipal.

Esta atividade surge no âmbito da disciplina de Área de Integração, cuja temática é Homem/Natureza: uma relação sustentável. Com esta ação, a turma recolheu ideias e informação para o projeto que está a desenvolver que se intitula "Jardins Verticais EPE".

Assim, durante a manhã, primeiramente o grupo fez uma visita guiada pelo horto, privando com todas as espécies de plantas, ervas e flores que povoam este local e, posteriormente, interagiram com vários cenários, cujo lema é a sustentabilidade e hábitos ambientais que protegem a nossa Casa Comum, que é a Terra.

Em suma, a turma ficou muito feliz por ter a oportunidade de expandir a seus conhecimentos sobre esta problemática, para aplicar num projeto de ervas aromáticas e flores, que dará "frutos" nas aulas de cozinha e de Restaurante.



EPE Escola
Profissional
de Esposende

Inscribe-te em
www.epe.pt

Nível 4 . 12º ano

Cozinha / Pastelaria

Pastelaria / Padaria

Restaurante / Bar

Alojamento Hoteleiro

Ação Educativa

Artes do Espetáculo

Apoio à Gestão Desportiva

CEF . 9º ano

Cozinheiro /a

→ Estágios em empresas
de projeção internacional
e galardoadas

→ Visitas de estudo
e estágios internacionais

→ Erasmus+

→ Professores de excelência
e do ensino superior

→ Centro tecnológico
especializado (restauração)

**Ensino Profissional
Financiado**

2024 / 2025

No jornal de 20 de junho de 2024, publicamos a 21.^a edição da temática alusiva à saúde, rubrica que iniciámos em março de 2022, a 4.^a edição do ano de 2024. Trata-se de uma série de artigos que, por solicitação de um grupo de profissionais da Unidade de Saúde Pública (USP), do ACES Cávado III - Barcelos/Esposende, têm vindo a enriquecer o conteúdo do jornal, desde o ano de 2022. Recorde-se que o objetivo principal do tema é o de colocarmos os nossos caros leitores em contacto com diversificada informação sobre saúde.

Depois do sucesso conseguido em 2022 e 2023, este é o n.º VI no ano de 2024, que, tal como as outras edições, só se torna possível mercê da prestígio colaboração das oito Farmácias tradicionais do concelho de Esposende, que, gentilmente, patrocinaram até hoje todos os números desta rubrica. As Farmácias colaboradoras são: Laguna, em Palmeira de Faro; Higiénica, em Fão; Monteiro, em Esposende; Gomes, em Esposende; Santa Marinha, em Forjães; Apúlia, em Apúlia; Ana Silva, em Belinho; Marinhas, em Marinhas. A presente edição é patrocinada pela Farmácia Apúlia, devendo a publicação do próximo mês de julho ser suportada pela Farmácia Gomes - Esposende.

Aos senhores proprietários e/ou Diretores Técnicos das nossas Farmácias, os profissionais da Unidade de Saúde Pública (USP), do ACES Cávado III - Barcelos/Esposende, autores do projeto e a Direção do Jornal Farol de Esposende e da Associação Forum Esposendense, proprietária do jornal, agradecemos, reconhecidamente, a generosidade dessas entidades.

Doar Sangue

No adulto circulam, aproximadamente, 5 litros de sangue, sendo esta quantidade variável com a idade, o peso e altura do indivíduo. Este é um constituinte vital do corpo humano, composto por plasma, glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Cada um destes elementos possui funções essenciais para o bom funcionamento do organismo, como: o transporte de oxigénio e nutrientes para os tecidos, a remoção de resíduos (dióxido de carbono, ureia), a regulação da temperatura corporal, a defesa contra infeções e a coagulação do sangue. Por conseguinte, a doação é essencial para o bom funcionamento dos serviços de saúde, permitindo tratar doentes com várias patologias, nomeadamente: a anemia, a hemorragia severa devido a trauma ou cirurgia, complicações durante a gravidez ou parto, distúrbios sanguíneos hereditários, cancro, entre outras.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são realizadas em todo o mundo mais de 100 milhões de dádivas anualmente, o equivalente à doação de sangue diária por todos os habitantes da cidade do Porto. No entanto, esta quantidade continua a ser insuficiente para satisfazer as necessidades globais de muitos pacientes que precisam do sangue em tempo útil. As taxas de doação variam em todo o mundo e os dados indicam que os países de rendimento mais alto recebem até 7 vezes mais doações que os países com rendimento mais baixo. Esta disparidade destaca a necessidade de aumentar a consciencialização sobre a importância da doação de sangue e garantir o acesso equitativo a este bem precioso. Não podendo o armazenamento de sangue ser indefinido, as dádivas constantes são cruciais para manter as reservas em níveis adequados para atender às demandas urgentes de pacientes em todo o mundo.

Em Portugal, no ano 2022, parece ter-se consolidado o aumento do número de doadores relativamente ao período pré-pandémico, mas com um decréscimo no número de dádivas. É de salientar que a distribuição por grupos etários demonstra um envelhecimento da população de doadores, verificando-se um aumento proporcional nos grupos etários entre os 45 e os 65 anos e mais de 65 anos e uma redução mantida na frequência relativa dos doadores no grupo etário dos 25 e os 44 anos.

No nosso país, o dador de sangue é definido como todo e qualquer indivíduo que, "depois de aceite clinicamente, doa benevolmente e de forma voluntária parte do seu sangue para fins terapêuticos", ou seja, qualquer pessoa que cumpra os requisitos de elegibilidade básicos para a dádiva de sangue pode candidatar-se a uma doação: ter mais de 18 anos de idade; pesar mais de 50 Kg; ter estilos e hábitos de vida saudáveis. Já a dádiva de sangue é "um ato cívico, voluntário, benévolo e não remunerado", para a qual é necessário nos locais de colheita apresentar um documento de identificação com fotografia, preencher um questionário que permite identificar possíveis riscos para o próprio ou para outros, a avaliação por um profissional de saúde qualificado que determina a elegibilidade do indivíduo para a doação com base na avaliação clínica e exame físico (como determinação do peso, altura, tensão arterial e hemoglobina) e a formalização do seu consentimento por escrito.

Cada dádiva dura, em média, 30 minutos e são coletados aproximadamente 450 ml de sangue, sendo a reposição das proteínas e células sanguíneas efetuada, posteriormente, pelo organismo do dador. O intervalo de tempo entre doações é no mínimo de 2 meses desde que não se ultrapasse 3 colheitas de sangue no período de 12 meses para mulher e 4 para homem.

A doação de sangue é um procedimento seguro e isento da possibilidade de contrair doenças durante a dádiva, pois o material é estéril, descartável e de uso único. No entanto, alguns efeitos adversos, que normalmente são leves e temporários, podem se manifestar. Entre as reações adversas mais frequentes estão as náuseas ou vômitos, tonturas, vertigens, sensação de fraqueza, síncope, dor e hematoma no local de punção. No sentido de diminuir a probabilidade da sua ocorrência, existem medidas que podem ser adotadas. Desde logo, devem ser realizadas antes e após a dádiva a ingestão de uma refeição ligeira e de líquidos (água) para que a reposição do volume seja facilitada. Durante o procedimento, deve-se aplicar tensão muscular (contração e relaxamento de alguns músculos). Após 12 horas da colheita deve-se evitar realizar grandes esforços físicos. Porém, é importante reforçar que os profissionais encarregados pelas doações de sangue estão habilitados e treinados para lidar com os problemas que possam advir das mesmas.

Existem condições de saúde permanentes e temporárias, algumas profissões e a realização de determinados procedimentos que contraindicam a doação de sangue. Por este motivo, a avaliação por um profissional de saúde qualificado e responder com verdade, consciência e responsabilidade às questões colocadas no inquérito mencionado acima são de extrema importância.

Contrariamente ao que é pensado, não saber o grupo sanguíneo não impede a dádiva e todos os grupos de sangue são necessários até mesmo o mais frequente. Basta pensar que se o grupo mais comum de sangue é o A+, também é este grupo o mais necessário.

Para além da satisfação emocional em saber que está a ajudar a salvar vidas e a melhorar a qualidade de vida do próximo, existem outros benefícios para os doadores assíduos de sangue, por exemplo, o controlo periódico da saúde através da avaliação por um profissional e das análises sanguíneas realizadas frequentemente que testam para infeções como, as Hepatite B e C, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), o Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV) e a Sífilis. Os doadores têm ainda direito à isenção das taxas moderadoras no acesso à prestação de cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde, ao seguro do dador, à acessibilidade gratuita ao estacionamento nos estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde aquando da dádiva de sangue e a ausentar-se das suas atividades profissionais pelo período necessário para a dádiva de sangue, à confidencialidade dos dados e ao reconhecimento público.

A doação de sangue é um ato nobre, altruísta e de amor ao próximo. Cada doação pode salvar a vida de até 3 pessoas. Faça a diferença, seja dador!

*Sara Isabel Moreira Araújo - Médica Interna de Formação Geral
Unidade Local de Saúde Barcelos/Esposende*

Consumo de álcool com moderação

O consumo de álcool em excesso tem sido uma problemática que nos últimos anos suscita cada vez mais preocupação e assume-se com maior relevância na saúde dos portugueses. O ambiente festivo e o calor levam ao aumento do consumo de bebidas alcoólicas, tornando a época que se avizinha dos santos populares no verão particularmente preocupante nesta matéria.

O Relatório Anual 2022 – A Situação do País em Matéria de Álcool faz referência ao aumento do consumo em excesso e à dependência do álcool, que entre 2012 e 2022 quase quadruplicou. Em 2022, 3,5% dos portugueses apresentava abuso ou dependência de álcool. A população jovem portuguesa tem sido cada vez mais afetada por esta problemática. A idade média de início de consumos está a diminuir, o consumo elevado de álcool dos 15 aos 24 anos está a aumentar e a prevalência da embriaguez severa no grupo dos 25 aos 34 anos está a crescer.

Cerca de 9% dos jovens de 18 anos, admitia em 2022, ter um consumo quase diário de bebidas alcoólicas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo excessivo de álcool é um fator causal para mais de 200 doenças. Encontra-se associado a diversas doenças, tais como doenças cardiovasculares, doenças mentais, cirrose hepática, alguns cânceres, entre outras, bem como a invalidez e morte precoce.

Para além de causar certas doenças, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas pode ter impacto na evolução e no desfecho das mesmas. O impacto na saúde de um indivíduo é largamente determinado pela quantidade de álcool consumida e pelo padrão de consumo, sendo particularmente deletérios os episódios de embriaguez.

Em 2022, a OMS estimou que ocorrem cerca de 3 milhões de mortes todos os anos associadas ao consumo excessivo de álcool. Assume-se com especial relevância na faixa

etária dos 20 aos 39 anos, em que aproximadamente 13,5% das mortes totais são atribuídas ao álcool.

Para além de consequências para a saúde, o consumo excessivo de álcool causa perdas sociais e económicas, podendo inclusive culminar em dano para terceiros, por exemplo em acidentes rodoviários, episódios de violência ou suicídio.

O inquérito anual Comportamentos Aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, 2022 referia o aumento relevante, face a 2021, da prevalência de problemas experienciados recentemente devido ao consumo de álcool. Segundo a OMS, é na população mais jovem que há tendência para ocorrer danos fatais relacionados com o álcool.

Com estes factos, reforça-se a necessidade de alertar a população e promover um consumo esporádico, moderado e responsável de álcool entre os portugueses. O que equivale a 2 copos de vinho por dia para os homens e 1 copo de vinho por dia para as mulheres. No entanto recomenda-se que o consumo de bebidas alcoólicas, incluindo o vinho, seja esporádico e não diário, seguindo as quantidades recomendadas já mencionadas.



*Daniela Fernandes da Silva Correia - Interna de Formação Geral
Unidade Local de Saúde Barcelos/Esposende*

Farmácia APÚLIA



Direção Técnica:
Dra. Maria Aurélia Quelrós Cerqueira Oliveira
Horário de funcionamento:
Todos os dias, incluindo sábados, domingos e feriados
8h30 às 23h30

Telef.: 253 981 141
Fax: 253 987 956
4740 - 033 Apúlia
Esposende

II Festival Náutico

XIII Encontro de Embarcações Tradicionais de Esposende



O II Festival Náutico e o XIII Encontro de Embarcações Tradicionais de Esposende – Rio Cávado 2024, realizado de 30 de maio a 2 de junho último foram um sucesso.

O Rio Cávado encheu-se de velas e pranchas que deram um colorido fantástico e proporcionaram uma boa publicidade para que estas atividades continuem a engrandecer a cidade e o concelho de Esposende.

Estão de parabéns o Centro de Vela e o Centro de SUP do Forum Esposendense, que, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende (Estação Náutica de Esposende), concretizaram o programa estabelecido.

As atividades tiveram início no dia 30 começando com a descida em SUP (Stand Up Paddle) a partir do Marachão, em Rio Tinto, terminando com um almoço volante para os participantes. Enquanto decorria a descida, junto ao Centro de Atividades Náuticas, tivemos atividade de Vela. Na sexta-feira, dia 31, perto das 11 horas, deu entrada no estuário a embarcação Piueiro, proveniente de la Guardia, que de deslocou por mar e, ao fim do dia, começaram a chegar as primeiras embarcações. Depois do jantar, as tripulações puderam assistir, no auditório do Museu Marítimo de Esposende, à visualização do filme “Mar maior”, documentário de pescadores portugueses na pesca do bacalhau.

No sábado, pela manhã, continuaram a chegar as restantes embarcações e começou a azafama de preparar essas embarcações para navegarem. O estuário esteve engalanado com cerca de 20 embarcações tradicionais e também da Escola de Vela.

No almoço, foi servido “arroz de sardinha” (pescado oferecido pela Docapesca), para cerca de 80 marinheiros, preparado pela Confraria de Sabores Poveiros (Nuno Nascimento, Manuel Ribeiro, Tomás Sá Moreira e Paulo Sá Moreira).

Durante a tarde, os marinheiros assistiram, novamente no auditório do Museu Marítimo, ao lançamento do livro “marcas e Siglas dos Marinheiros da Guarda”, da Associação Naturalista “Baixo Miño” (ANABAM) de Agustín Ferreira Lorenzo, apresentado por Celso Rodrigues e por Jose Gonzalez seguindo-se a Palestra “A Arte de Construção Naval”, pelo carpinteiro naval José Saraiva de Oliveira. Na mesma tarde o Dr. Francisco Marques presenteou a Biblioteca do Museu Marítimo com a obra “Fernão de Magalhães Cidadão do Porto”, de sua autoria.

No jantar, foi servido espadarte (oferecido pela Associação Piueiro) e confeccionado pela Escola Profissional de Esposende.

No domingo, novamente as embarcações Tradicionais e da Escola de Vela voltaram a embelezar o estuário que coincidiu com a tradicional procissão do Dia do Pescador.

O almoço de encerramento foi servido pela Escola profissional de Esposende e confeccionado pelo IPCA- Instituto Politécnico do Cávado e Ave, com pescado (carapau e cavala) oferecido pela Docapesca. A entrega de diplomas e lembranças de participação contou com a presença do Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq.º Benjamim Pereira, do Vereador, Dr.º Sérgio Mano, do Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Dr.º Carlos Silva, representantes da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Presidente e 2.º Cmtd dos Bombeiros Voluntários de Esposende, e Presidente da Associação de Dadores de Sangue.



Descida SUP (STAND UP PADDLE)



Nos discursos de encerramento, o presidente do Forum Esposendense e Diretor do Museu Marítimo de Esposende, Fernando Loureiro Ferreira, agradeceu a presença dos convidados, especialmente ao Exmo. Presidente Benjamim Pereira, e dos representantes das embarcações de Portugal e da Galiza, nomeadamente ao Mestre da embarcação “Santa Maria dos Anjos”, de Esposende, e aos representantes das embarcações de Fonte Boa, “Canote”, “Santa Barbara” e “Cuidado”, ao “Canote” de Fão, à “Catraia” de Vila do Conde, à “Barola” de Bouzas, ao “Langano” da Corunha, ao “Fuxe” de Ogrove, à “Sobrada” de Ilha de Arouza, à “Bicoca” de de Porto Novo, ao “Minxos” e ao “Volanteiro Piueiro” de de Guarda e às várias embarcações da Escola de Vela de Esposende e ainda aos convidados especiais José Fernandes e Rui Bela.



Tratou-se de um evento que engrandeceu a cidade de Esposende, com muita logística associada, só possível com o apoio financeiro e logístico do Município de Esposende e de várias instituições, empresas e amigos que Fernando Loureiro enunciou, Município de Esposende, União de freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Estação Salvavidas de Esposende, Cooperativa Agrícola de Esposende, Escola Profissional de Esposende (Dr.ª Alexandra Vilar), Esposende Ambiente (Eng.º Pedro Capitão) Docapesca, IPCA-Instituto Politécnico do Cávado e Ave (Dr.º Filipe Chaves), Associação de Pescadores Profissionais de Esposende, Culturmar (Federación Galega pola Cultura Marítima e Fluvial), Diretor do Hotel Axis Ofir, Supermercado Modelo Continente, Confraria dos Sabores Poveiros, Restaurante Carioca, Quinta de Curvos, Quinta de Goios, Miguel da GKS-Kitesurf, aos diretores e colaboradores (Ana Rita Pilar, Daniela Peixoto e Francisco Capitão) do Forum Esposendense presentes e aos amigos Eng.º Luís Lamela, José Saraiva de Oliveira, Jorge Boaventura, António Palmeira, Manuel Beza, Manuel Pinto, José Manuel Nibra, Reis Loureiro, Jorge Ribeiro, Tiago Cruz, Gonçalo Peixoto, Moto Fãozense, terminando com a proposta de que o evento deve continuar a ser apoiado pelo Município de Esposende e eventualmente passar a ser organizado de dois em dois anos e tornando-o ainda mais apelativo para que a cidade de Esposende tenha mais visibilidade em termos marítimos.



O Arq.º Benjamim Pereira encerrou o evento, agradecendo ao Forum Esposendense e ao Museu Marítimo de Esposende, pela exemplar organização e concordando com a organização de dois em dois anos comprometendo-se a apoiar ainda mais. Referiu-se ainda ao facto das instalações do Centro de Atividades Náuticas (antigo estaleiro naval) serem, agora do Município.

O Centro de Vela realiza atividades, principalmente ao fim de semana no Centro De Atividades Náuticas SABSEG-Forum Esposendense, sediado nas antigas instalações dos Estaleiros Navais, proporcionando aulas através da Escola de Vela para miúdos dos 6 aos 14 anos e aos adultos a possibilidade de formação de vela, o mesmo se passa com o Centro de SUP.



Romagem dos Pescadores à barra - Dia do Pescador



Visualização do filme “Mar Maior”



Lançamento do livro “Marcas e Siglas- Marinheiras da Guarda”



Palestra “A Arte da Construção Naval”



Reparação da embarcação “Santa Maria dos Anjos”



Com o aproximar da organização do 2.º Festival Náutico e do XIII Encontro de Embarcações Tradicionais de Esposende-Rio Cávado 2024, era necessário verificar em que estado estava a nossa Catraia. Como sempre essa tarefa ficou a cargo do nosso amigo José Saraiva de Oliveira.

Numa primeira análise era preciso substituir, algumas tábuas e reparar outras, o que seria necessário cerca de quinze dias para tal tarefa.

Em 19 de abril, o “Mestre Zé” “pôs mãos à obra”, com a ajuda imprescindível do nosso colaborador Francisco Capitão.

Cada dia que passava o trabalho aumentava. Por baixo de cada tábuas em mau estado apareciam logo mais uma ou duas. Os trabalhos iam decorrendo com mestria. O Francisco Capitão sempre preocupado com o tratamento das madeiras para que essas ficassem com mais durabilidade. O dia a chegar e o trabalho sempre a aumentar. Mas, como já estamos habituados, sabíamos que, de certeza, a “Catraia” no dia estaria pronta para que os Esposendenses se sentissem orgulhosos ao vê-la a navegar no estuário do Cávado.

Meus amigos a Santa Maria dos Anjos, ficou bonita, mas por detrás desta empreitada ficaram muitas horas de preocupação dos nossos amigos e principalmente do Francisco Capitão que, nos últimos dias, trabalhou arduamente para que sentíssemos orgulho do trabalho feito. O nosso muito obrigado ao José Oliveira e ao Francisco Capitão.

*Fernando Loureiro Ferreira
Presidente do Forum Esposendense*



Lançamento da antologia do poeta de Belinho, Manuel Merrelho



O sol foi criado para dar brilho ao dia; o luar fora-o para quebrar as pernas às penumbras da escuridão. Um bebé nasce para lhe fazerem crescer a cabeça com boas e más “coisas”; cabe-lhe, depois, fazer uma boa seleção e debitar o melhor desse sumo. Em 1920, nasceu o poeta Manuel Merrelho, tendo falecido em Angola a 25 de julho de 1950. A vida fez dele um grande poeta e os seus textos dão cor às nossas mentes.

No passado dia 16 de junho, teve lugar, no salão paroquial de Belinho, o lançamento de uma antologia com muita da sua obra inédita. A obra foi uma coautoria minha, José T. Gomes, e do meu amigo António Veiga. Houve um momento musical interpretado pelo maestro da banda de Belinho, e declamação de poemas pelos convidados Manuel Alberto Silva e Cândido Coutinho – ambos meus amigos. A apresentação esteve a cargo do Prof. Dr. Sérgio Guimarães Sousa – professor na universidade do Minho. O espaço tornou-se pequeno para acolher todos aqueles que escolheram passar parte da tarde num ato tão nobre, tão sublime e tão cultural.

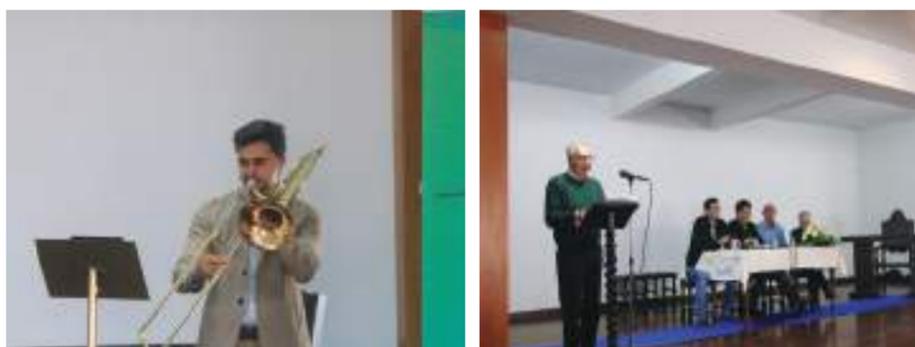
O livro teve a chancela do Museu Marítimo de Esposende, sendo Fernando Loureiro Ferreira o seu diretor e cuja sua presença a todos alegrou, fazendo parte da mesa, onde estive eu, o professor Sérgio e o António Veiga.

Agradeço a presença da junta de freguesia de Belinho e Mar, a presença do concelho económico da Comissão Fabriqueira, em suma, obrigado a todas as individualidades ali presentes e a todos os que intervieram na tertúlia.

Eu, José T Gomes, e o Museu Marítimo de Esposende endereçamos convites oficiais à Câmara Municipal. Sei que nesse dia aconteceram vários eventos e que ninguém se pode partir ao meio, contudo, quem quer vai, quem quer manda. A Câmara Municipal de Esposende não se dignificou com o envio de um representante. Tenho a absoluta certeza de que não se fazem lançamentos de antologias de poetas de tão alta estirpe agora, já e logo. Apenas de tempos a tempos, se calhar com (lustros) lá pelo meio. A título pessoal, as entidades máximas da Câmara Municipal até podem participar em todos os eventos dos seus amigos, era só o que faltava não o poderem fazer! Mas a título oficial, ou se vai a todos os eventos culturais, ou não se vai a nenhum! E olhem que sei bem do que falo: Organizei exposições em Belinho, ninguém da Câmara presente. Lancei vários livros, ninguém do município apareceu para testemunhar. Ao menos a população de Belinho deveria merecer mais consideração, em momentos semelhantes ao que se viveu no passado dia 16 o mês de junho corrente! Honrou essa população além de outras personalidades o senhor Presidente da Junta e Freguesia.

A linguística, que nos rege, criou o conceito da parcialidade e o da imparcialidade. O grande Emil Cioran disse que só tem convicções todo aquele que nunca aprofundou nada. Estou convicto de que sejam poucas as palavras que se possam erradicar do dicionário, mas um destes dois conceitos podia perfeitamente ir para o pântano dos enfeitados. Oh, se podia!

José T Gomes 17 de junho 24



O livro encontra-se à venda no Museu Marítimo de Esposende, na Junta de Freguesia de Belinho ou através do site em <https://museumaritimoesposende.pt/produto/poeta-manuel-merrelho-antologia/>

PUB



PUBLICIDADE 05/2024

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

**A solução que procura
mora aqui**

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [i](#) [n](#)

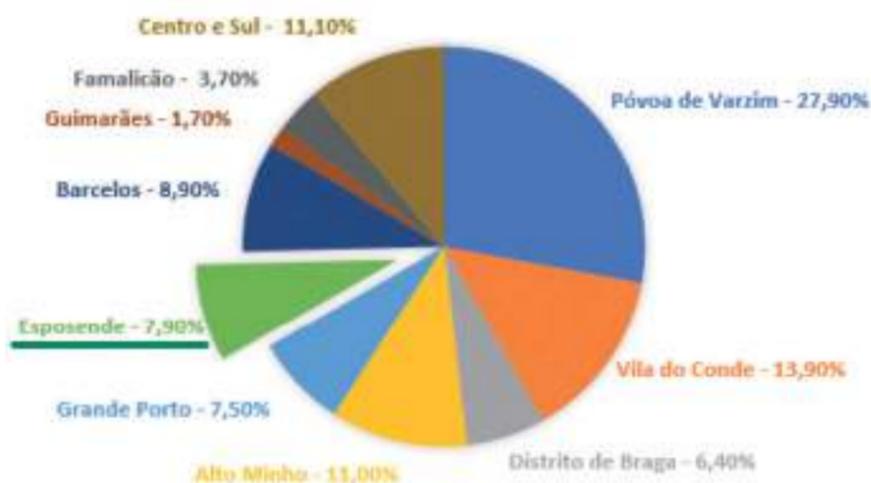
Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301
Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



CA
Crédito Agrícola

UMA CLÍNICA VISIONÁRIA: “23 ANOS A COLOCAR O PACIENTE NO CENTRO DA SUA PRÁTICA”

A **Clínica Oftalmológica Dr. Miguel Sousa Neves** assinalou recentemente (1 de junho) um marco importante da sua história: 23 anos consecutivos a servir (bem) a comunidade, da qual quase 8% são pessoas do concelho de Esposende.



Alterando, desde o início, as perspetivas do seu modelo de “navegação” (Balanced Score Card) ao colocar os pacientes no topo da pirâmide em vez da tradicional perspetiva financeira do acionista, Miguel Sousa Neves, assumiu que o sucesso só existiria se, em 1º lugar, a perspetiva do cliente/paciente se realizasse.

Há 23 anos terá sido um risco pouco calculado pois o enfoque total no bem estar dos pacientes poderia não gerar lucros suficientes para se manter viável.

“Felizmente, o caminho tem sido agradável.

Não estamos obcecados com o lucro e queremos todos ter uma vida decente. E para que essa sensação de bem estar exista, a Clínica não pode ter prejuízos e é essencial que os pacientes se encontrem satisfeitos com os serviços prestados. Assim dormimos todos melhor, sem pesos na consciência” revela o oftalmologista.

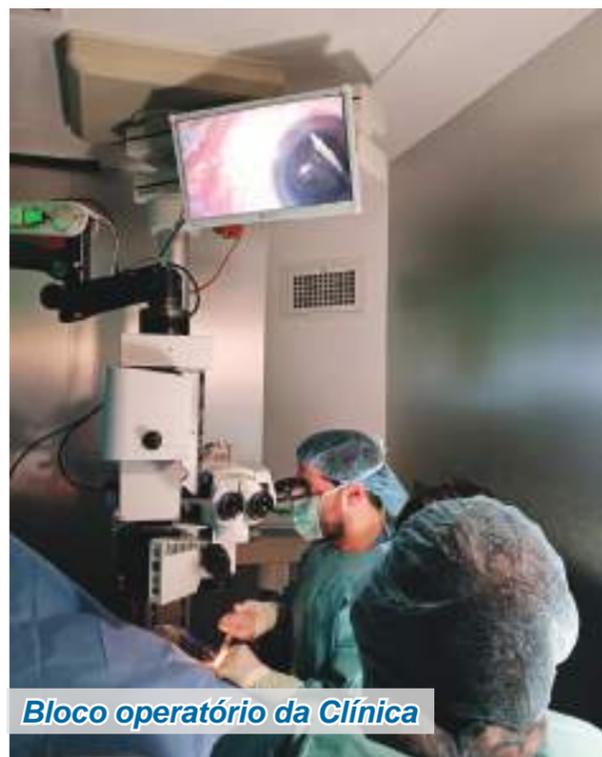
A Clínica conta com uma carteira de mais de 60.000 pacientes de todo o país e um volume anual médio de 10.500 consultas e 850 cirurgias.

Assegura tratamentos nos mais variados campos, desde a cirurgia de catarata até às cirur-

gias plásticas oftalmológicas, passando pelo glaucoma, problemas da retina, degenerescências da idade e muitas outras doenças oculares.

Há uma multitude de equipamentos de última geração que apoiam os médicos nos seus diagnósticos e planos de tratamento.

A Clínica tem um quadro de 16 médicos especialistas, talvez o maior no setor privado a norte do Porto, que cobre todas as áreas da visão.



Bloco operatório da Clínica

“Não era possível, cada um de nós, sermos excelentes em todo o tipo de cirurgias e há então colegas diferenciados para várias áreas. O objetivo é sermos capazes de oferecer o melhor que há, a quem nos bate à porta. Não estamos isentos de erros ou de resultados menos conseguidos, mas queremos sempre dar o que há de melhor”, diz-nos Miguel Sousa Neves.

A Clínica tem a sua raiz na Póvoa de Varzim, mas está bem conceituada em todo o país, com realce para os concelhos limítrofes. Esposende, Barcelos e o Alto Minho não são exceções.

“Tenho um carinho especial por Esposende pois trabalho nesta cidade há muitos anos, através do Hospital Valentim Ribeiro e da Cruz Vermelha. Penso que quase todas as famílias deste concelho terão alguém que eu tenha visto em consulta ou operado nos últimos 30 anos.”

A pensar o futuro, Miguel Sousa Neves quer dinamizar ainda mais as ligações entre a Clínica na Póvoa de Varzim e o Hospital Valentim Ribeiro.

“O hospital tem características únicas pois tem sabido trabalhar muito bem o espaço físico e as suas equipas de colaboradores. A senhora Provedora está recetiva a inovação em áreas que considera estratégicas e isso é muito bom para a nossa comunidade. Para além disso, a atual administradora tem muitos conhecimentos na gestão de serviços de saúde, o que permitirá com certeza uma melhoria ampla e com qualidade, dos serviços prestados” afirma Miguel Sousa Neves.

E, em fim de conversa, não deixa de ter uma palavra de carinho pela delegação de Esposende da Cruz Vermelha “um local extremamente acolhedor onde todos são valorizados e acarinhados. Imaginem que dou lá consultas desde 1993.”



Exame de tomografia ótica coerente



Miguel Sousa Neves

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira XXIX MARCHA DA MONTANHA CONVIVEU COM OFÍCIOS TRADICIONAIS



O Agrupamento de Escolas de António Correia de Oliveira, em Esposende, realizou, no dia 11, a XXIX Marcha de Montanha, ao Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, destinada aos alunos do sexto ano.

Os alunos do sexto ano da Escola António Correia de Oliveira e de Apúlia viveram, no dia 11, um dia totalmente diferente do quotidiano. As salas de aula foram substituídas por um dia de contacto com a natureza, onde as atividades lúdicas e os ofícios tradicionais marcaram as aprendizagens dos alunos.

Organizada pelo grupo de Educação Física da Escola António Correia de Oliveira, esta atividade envolveu, ainda, os diretores de turma, representantes de encarregados de educação e assistentes operacionais, “numa articulação cada vez maior e que é o reflexo da comunidade do Agrupamento”, segundo referiu o professor Lemos Ferreira.

Os participantes cumpriram um trajeto de ida e volta, num total de 10 km e realizaram tarefas de observação da natureza, do património cultural e arquitetónico, atividades lúdicas, jogos e outras relacionadas com percursos de orientação.

No Castro de S. Lourenço, os alunos tiveram a oportunidade de contactar com vários ofícios tradicionais. Os vários mestres, vestidos a rigor, foram uma verdadeira atração para os alunos e professores.

Um dos ofícios foi a cordoaria. Os alunos aprenderam a torcer o sisal para fazer cordas. Esta atividade foi uma marca do quotidiano da população de Fão, ao longo do tempo.

Outro ofício foi o de ferreiro. Os alunos tiveram a oportunidade de dar à manivela para o fogo aquecer o ferro, para o mestre ferreiro o transformar em peças novas e úteis.

Por fim, a tecedeira ensinou os alunos a utilizar o tear manual... Tudo no seu meio ambiente, ou seja, em plenas casas castrejas. Foi, realmente, uma aprendizagem que os alunos e professores não vão esquecer tão cedo.

Esta atividade contou com o apoio da Câmara Municipal, do Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço, da Proteção Civil, dos Bombeiros de Esposende, da Junta de Freguesia de Vila Chã, da DUNAR e do LIDL.

S. Azevedo

PUB

A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI.

IDENTIFIQUE E REGISTE OS SEUS TERRENOS.

Sabia que o registo das suas propriedades contribui para a identificação dos proprietários e terrenos em caso de incêndio?

Identifique e registe os seus terrenos rústicos no BUPI. É simples e gratuito.

Para mais informações, aceda a bupi.gov.pt ou contacte a sua Câmara Municipal.

Saiba mais em bupi.gov.pt ou em portugalchama.pt.

PORTUGAL CHAMA POR SI, POR TODOS.



FESTIVAL DE FOLCLORE

PRAÇA DOS SARGACEIROS - APÚLIA



CASA DO POVO DE APÚLIA

40º ANIVERSÁRIO

GRUPO INFANTIL DOS SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA

SÁBADO, 27 JULHO ÀS 15H00

GRUPO FOLCLÓRICO INFANTIL CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MINDELO - VILA DO CONDE

RANCHO INFANTIL E JUVENIL FLORINHAS DE SILVA ESCURA - SEVER DO VOUGA

GRUPO FOLCLÓRICO INFANTIL E JUVENIL DA ERMIDA - SANTO TIRSO

GRUPO INFANTIL DOS SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA

90º ANIVERSÁRIO

GRUPO DOS SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA

DOMINGO, 28 JULHO ÀS 15H00

RANCHO FOLCLÓRICO DE GERALDES, PENICHE

RANCHO REGIONAL DE ARGONCILHE, SANTA MARIA DA FEIRA

RANCHO REGIONAL DA CASA DO POVO DE ILHAVO, ILHAVO

GRUPO FOLCLÓRICO DA CORRÉDOURA, GUIMARÃES

GRUPO DOS SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA



ESPOSENDE



Jornal Farol de Esposende nº709
20 de junho de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA DA SILVA AMARAL
NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 69 e seguintes, do livro nº. 319-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 05 de junho de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

ARMANDO RIBEIRO LARANJEIRA (NIF 195 969 847) e mulher ELISABETE MARIA BARBOSA BRANCO (NIF 205 925 251), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhãs, ela natural da freguesia de Vila Chã, ambas do concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua de Lagoínhas, n.º 2, DECLARARAM:

Que o primeiro outorgante marido é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por parcela de terreno para construção, com a área de quatrocentos e cinco metros quadrados, sito na Avenida de Góios, n.º 1225, em Marinhãs, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com a Avenida de Góios, do sul com Francisco Vilas Boas Ribeiro Júnior, do nascente com António Gonçalves Balinha e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6451, o qual proveio do artigo 2556 rústico, ambos daquela união de freguesias, o qual, por sua vez, proveio do artigo 1439 rústico da extinta freguesia de Marinhãs, sendo que este último se encontrava omissa à antiga matriz rústica.

Que o justificante marido não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente cultivando-o, fazendo a sua limpeza e manutenção, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, administrando-o, e pagando em seu nome os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por USUCAPIÃO, daquele direito de propriedade sobre o referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o justificante marido o ter adquirido, ainda no estado de solteiro, maior, sendo o dito prédio ao tempo ainda de natureza rústica, em data que não sabe precisar, mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Laurinda Ribeiro Laranjeira, casada com Joaquim Laranjeira Menina sob o regime da comunhão de adquiridos, residente que foi em Buenos Aires, na Argentina. Assim, afirmaram e declararam que, é o justificante marido, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor do referido prédio acima identificado.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 05 de junho de 2024.

A Notária,

Andreia Amaral

Jornal Farol de Esposende nº709
20 de junho de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA DA SILVA AMARAL
NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 32 e seguintes, do livro nº. 319-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 04 de junho de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

DAVID FERNANDO DA SILVA FARIA (NIF 102 713 260) e mulher MARIA ALICE ALVARÊS LARANJEIRA FARIA (NIF 197 304 770), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, ela natural de França, de nacionalidade portuguesa, e na primeira residentes na Rua Poeta António Correia de Oliveira, n.º 116, DECLARARAM:

Que, o primeiro outorgante marido é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de metade indivisa de um prédio urbano, composto por terreno (outros), com a área de dois mil e noventa vírgula setenta metros quadrados, sito na Rua Monte da Guilheta, n.º 8, na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com a Rua Monte da Guilheta, a sul com Rosa Conceição Gonçalves Laranjeira e a nascente com a Rua dos Moinhos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2346, o qual proveio do artigo 2285 rústico, o qual, por sua vez, proveio do artigo 2961 da antiga matriz rústica.

Que o justificante marido não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória aquele direito que possui no identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios dele justificante, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por USUCAPIÃO, daquele direito de metade indivisa do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido ainda no estado de solteiro, maior, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e três, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por sua tia, Bertelina da Silva Laranjeira, solteira, maior, residente que foi na dita Rua Poeta António Correia de Oliveira. Assim, afirmaram e declararam que é o justificante marido, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor daquele direito de metade indivisa sobre o prédio rústico acima identificado e que prestaram estas declarações para fins de primeira inscrição daquele direito no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 04 de junho de 2024.

A Notária,

Andreia Amaral

Jornal Farol de Esposende nº709
20 de junho de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA DA SILVA AMARAL
NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 51 e seguintes, do livro nº. 319-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 04 de junho de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

MARIA DE JESUS MARTINS PEREIRA BRANDÃO (NIF 126 745 218) viúva, natural da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende, residente na Rua Manuel Pita, n.º 57, na freguesia de Darque, do concelho de Viana do Castelo, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de horta e pastagem, com a área de três mil seiscientos e sessenta metros quadrados, sito no Sítio do Campo do Rio, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Neves Alves, do sul com o Maria Laurentina Pereira da Rendeira Martins, do nascente com a Rua da Ponte D. Luís Filipe e do poente com Domínio Público Hídrico, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1128, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 812 rústico da extinta freguesia de Gandra, anteriormente omissa à antiga matriz rústica.

Que este prédio foi por ela adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por seus pais, Luís Maciel Martins Pereira e mulher Rosália Gonçalves Martins, casados sob o regime da comunhão geral, residente que foram na extinta freguesia de Gandra, doação esta ocorrida em data que não sabe precisar, mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e sessenta e cinco, ainda no estado de solteira, menor, pelo que não ficou a dispor de título formal que lhe permita efetuar o respetivo registo na competente conservatória do registo predial, mas desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em seu nome próprio, posse que, por conseguinte, detêm há mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas de boa fé, sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios dela justificante, a aqui primeira outorgante, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seu nome os respetivos encargos. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a justificante adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor. Assim, afirmou e declarou que, é ela, com exclusão de outrem, a dona e legítima possuidora do prédio rústico acima identificado e prestou estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 04 de junho de 2024.

A Notária,

Andreia Amaral

Jornal Farol de Esposende nº709
20 de junho de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA DA SILVA AMARAL
NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 38 e seguintes, do livro nº. 318-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 21 de maio de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

MARIA LUCINDA PATRÃO FERREIRA (NIF 148 438 555) e marido ANTÓNIO CASEIRO DA CRUZ FERREIRA (NIF 143 307 819), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende e lá residentes na Rua de São João, n.º 5, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de prédio atualmente de natureza urbana, composto por parcela de terreno (outros), com a área de dois mil quatrocentos e sessenta e nove metros quadrados, sito na Rua da Abelheira, na freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Rua da Abelheira, do sul com Manuel da Silva, do nascente com rego e do poente com Maria Angelina Patrão Ferreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo P1179, o qual proveio do artigo 2288 rústico, o qual, por sua vez, proveio do artigo 1777 da antiga matriz rústica.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente efetuando a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando em seus nomes os respetivos encargos. Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio urbano e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de a primeira outorgante o ter adquirido, ainda no estado de solteira, menor, ao tempo ainda de natureza rústica, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e sessenta e três, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais da justificante mulher, Adriano Rodrigues Ferreira e mulher Laurinda Gonçalves Patrão, residentes que foram no Lugar da Abelheira, na referida extinta freguesia de Marinhãs e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 21 de maio de 2024.

A Notária,

Andreia Amaral

6.ª Edição do “brincar é coisa séria”

O evento teve um vasto conjunto de atividades, todas de acesso livre e abertas à comunidade, destacando-se a realização da Feira do Brincar, nos dias 1 e 2 de junho, onde o Museu Marítimo de Esposende e o Centro de Atividades Náuticas marcaram presença.



Alunos espanhóis do Curso Técnico em Emergências e Proteção Civil recebidos em Esposende

No passado dia 4 do corrente mês de junho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, recebeu, nos Paços do Concelho, dois alunos espanhóis do Curso Técnico em Emergências e Proteção Civil, que vão efetuar estágio em contexto de trabalho na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende.

Estes alunos do Centro de Excelencia IES Galileo Galilei, uma escola secundária de Córdoba, no sul de Espanha, serão integrados na corporação como elementos extra tripulação em diversas ações de socorro, sendo sempre supervisionados por elementos do Corpo de Bombeiros do concelho.

Os alunos, acompanhados pelo Professor Rafael Arévalo e por elementos de Comando do Corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende, nomeadamente o comandante Júlio Melo, o segundo-comandante Carlos Alves e o adjunto do comando Rafael Couto, foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, e pelo Vereador com o pelouro da Proteção Civil, Guilherme Emílio, num encontro para apresentação de cumprimentos.

O Presidente Benjamim Pereira felicitou os alunos e a escola pela escolha do concelho e dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o único corpo de bombeiros da zona norte a ser selecionado, e realçou a importância para este tipo de intercâmbio, principalmente numa vertente muito delicada com a Proteção Civil.

O referido Curso Técnico em Emergências e Proteção Civil tem uma duração de 2.000 horas e abrange diversas temáticas relacionadas com a área de socorro, assim como inspeção e prevenção de incêndios em estabelecimentos.



CORRESPONDENTE DE ANTAS – NEREIDES MARTINS

PADRE MANUEL BRITO FERREIRA COMEMOROU 50 ANOS DA VIDA SACERDOTAL

O dia 13 de junho foi um dia muito especial para o Padre Manuel Brito Ferreira, dia em que comemorou as Bodas Ouro de vida Sacerdotal. A festa, na Paróquia de Antas, realizou-se na Homilia das 17h00, com a presença do Arcebispo de Braga.

O Padre Manuel Brito Ferreira é Pároco de São Paio de Antas, do Arciprestado de Esposende, desde 24 de março de 1976, há precisamente 48 anos; de Fragoso, desde 22 de agosto de 2007 e Nossa Senhora da Expectação de Tregosa, desde 19 de julho de 2020, estas duas Paróquias são do Arciprestado de Barcelos. Também já foi pároco de São João Batista de Vila Chã e de Santa Marinha de Forjães, entre 1993-1998 e 1999-2000 respetivamente.

O Padre Manuel Brito Ferreira nasceu em Vila Mou, concelho e distrito de Viana do Castelo e é filho de António Custódio Alves Ferreira e de Olívia Pereira de Brito. Frequentou a escola primária na sua terra natal; seguiu-se o curso Filosófico, no Seminário de Filosofia de Braga; e o Curso Teológico no Seminário Conciliar de Braga. Foi ordenado sacerdote em 13 de junho de 1974.

Foi Prefeito de estudos no Seminário Menor de Nossa Senhora da Conceição, em Braga; professor do Grupo 8.ªA (Português), na Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira; lecionou História Universal no Seminário de Santiago, em Braga, e Religião e Moral no Seminário Menor, no Externato Liceal de Lanheses, na Escola Preparatória de Forjães e na Escola C+S DE Forjães e ainda Educação Moral e Religiosa Católica, na Básica Integrada de Forjães.

Com uma vida dedicada à Igreja e ao evangelho, sempre se destacou como um empreendedor nato em todos os sentidos. Ao longo de sua vida, tem sido um verdadeiro “missionário na retaguarda”, apoiando muitíssimas causas missionárias, destacando-se, nos últimos anos, projetos em África (Guiné-Bissau, Gana, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique), América do Sul (Paraguai) e Ásia (Timor-Leste).

A Paróquia de São Paio de Antas, lotada de pessoas, inclusive com a presença do Presidente da junta de, José Viana, e do Presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, assistindo à Homilia Presidida pelo Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, que enalteceu os serviços prestados pelo Padre Manuel Brito Ferreira nas comunidades por onde passou.

Parabéns, Padre Brito, pelo currículo que apresenta e muitos anos de mais glórias.



Programa das Festas de S. Paio e Nossa Senhora das Vitórias

Entre os dias 22 de junho e 7 de julho, decorrerão em Antas as tradicionais Festas em honra de S. Paio e Nossa Senhora das Vitórias, cujo programa, elaborado pela Comissão de Festas, tem como pontos principais o seguinte:

22 Junho|Sábado

09h00 Arruada pela freguesia com o grupo Zés P'reiras

26 Junho|Quarta|Dia do Padroeiro

18h00 Eucaristia e Procissão em Honra de S. Paio

20h00 Inauguração da Iluminação da Festa

28 Junho|Sexta

21h00 Eucaristia na Capela de S. Tecla

21h30 Procissão de Velas até à Igreja Paroquial

29 Junho|Sábado

22h30 Atuação do Artista BUBA ESPINHO

00h15 Noite Jovem – Dj Ricardo Rodrigues | Dj Lilas Cruz

30 Junho|Domingo

16h00 Sardinhada, Concertinas & Animação

16h30 Richard Baeta & Manuel do Gesso à Desgarrada

18h00 Atuação do Artista Miguel Bravo

5 Julho|Sexta

22h30 Atuação do Artista TOY

00h00 Sessão de Fogo de Artifício

00h15 Noite Jovem – Dj Ricardo Rodrigues | Dj's Chinelos com Vida | Dj André Neiva

6 Julho|Sábado

15h00 Entrada da Banda de Música de Antas e Banda Marcial de Fermentelos – Banda “Velha”

20h00 Eucaristia Vespertina

22h00 Concerto das Bandas de Música

00h00 Grandiosa Sessão de Fogo Piromusical

00h30 Despedida das Bandas de Música

01h00 Dj Ricardo Rodrigues| Dj Pette |Dj Koozy

7 Julho|Domingo

08h00 Eucaristia

11h00 Eucaristia Solenizada pelos Grupos Coral & Infantil

14h30 Entrada do Grupo Zés P'reiras de Antas

15h00 Entrada da Banda de Música de Antas

16h30 Cerimónias Religiosas e Procissão Solene

18h00 Atuação do Grupo Zés P'reiras de Antas

18h30 Concerto de Encerramento da Banda de Música

Concerto Zés P'reiras & Banda de Música de Antas

Despedida da Banda de Música de Antas

FUTEBOL | Clubes do Concelho de Esposende - Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

ESCALÃO SÉNIOR - PRÓ NACIONAL
MUITO BOM DESEMPENHO DO
FORJÃES S.C.

Após uma maratona de 34 jornadas, conclui-se o Campeonato Pró Nacional, da A.F. de Braga, época 2023/2024, prova em que participou a equipa do Forjães S.C., único representante do concelho de Esposende. E, realizado, no dia 2 corrente mês de junho, o último desafio do campeonato, os forjanenses, apesar de terem de suportar muitas adversidades, nomeadamente as muitas lesões de jogadores (como foi, por exemplo, a do esposendense Pedro Vassalo), classificaram-se em 7.º lugar, entre 18 equipas!

No final desta maratona, o Forjães S. C. somou 53 pontos, correspondentes a 15 vitórias, 8 empates e 11 derrotas, tendo marcado 63 golos e sofrido 56, portanto um coeficiente positivo de 7 golos! Bravos forjanenses, que, na próxima época, terão na sua série mais duas equipas concelhias (F.C. de Marinhãs e U.D. de Vila Chã), facto de enaltecer e sempre positivo, nomeadamente em termos de bilheteira.

Assinala-se que o Forjães S.C. foi treinado pelo esposendense "Carioca", técnico já com provas positivas dadas como técnico de futebol.

Apesar de tentarmos recolher o testemunho do Presidente da Direção do Forjães S.C., tal como o fizemos com os presidentes dos outros clubes referidos nesta peça, não conseguimos o nosso desiderato relativamente ao Presidente forjanense.

ÚLTIMO RESULTADO**34.ª Jornada**

Forjães, 3 Berço, 1

Classificação Final, até ao 7.º lugar da tabela

- 1.º Joane, 74 pontos
- 2.º lugar, Maria da Fonte, 68 pontos
- 3.º lugar, AD Oliveirense, 67 pontos
- 4.º lugar, Prado, 58 pontos
- 5.º lugar, Santa Maria, 57 pontos
- 6.º lugar, Cabreiros, 55 pontos
- 7.º lugar, Forjães, 53 pontos

DIVISÃO DE HONRA**O FC MARINHAS FOI CAMPEÃO DA SÉRIE A E SUBIU DE DIVISÃO**

Após 30 jornadas disputadas com vontade de ganhar, o F. C. de Marinhãs foi o 1.º classificado da Série A, totalizando 69 pontos, correspondentes a 21 vitórias, a 6 empates e somente a 3 derrotas. Este feito notável deu legítimo direito aos marinhenses de subirem ao escalão seguinte do Campeonato Distrital a A.F. de Braga, denominado de Pró Nacional, para a época 2024/2025.

Paranos falar de mais um sucesso desportivo do F.C. de Marinhãs, colocamos algumas perguntas ao Presidente da Direção do clube marinhense, senhor Joel Areia para que o principal responsável de tão importante coletividade concelhia deixe nas páginas deste jornal alguns dos principais fatores que contribuíram para tanto sucesso.

Eis a curta entrevista feita pelo jornal Farol de Esposende ao Presidente da Direção do

F.C. de Marinhãs, época 2023/2024, sobre o comportamento desportivo da equipa sénior

Farol de Esposende – Acha que a vitória do F.C. de Marinhãs, no Estádio Padre Sá Pereira, na 6.ª jornada, colocando nessa jornada os marinhenses no 1.º lugar da tabela classificativa, de onde nunca mais saíram, terá sido o principal tónico para a uma época quase imaculada?

Joel Areia – Foi sem dúvida um tónico para a restante época, tanto para os jogadores como para os nossos adeptos. Recordo, com boa memória, que nesse dia chuvoso os adeptos do FC Marinhãs marcaram presença em forte número e, mesmo desprovidos de qualquer abrigo, não desmobilizaram. Guardo com grande orgulho algumas imagens desse jogo e acho que todos cedo percebemos que teríamos de lutar pela conquista do campeonato.

F.E. – Na sua opinião, quais os principais fatores que terão contribuído para o sucesso desportivo da equipa sénior do F. C. de Marinhãs, época 2023/2024?

Joel Areia – A época de 2023/2024 do FC Marinhãs foi marcante ao nível do sucesso desportivo e aqui tenho de abrir o leque das principais conquistas encabeçadas pela equipa sénior. A aposta clara da direção e da equipa técnica foi a subida de divisão e nunca nos desviámos do objectivo provendo meios possíveis e necessários para o efeito. A equipa Junior do FC Marinhãs teve um campeonato épico e aqui felicito o nosso coordenador técnico Ricardo Carvalho e o treinador Filipe Queirós pelo feito que vai ficar marcado na história do clube. A criação da secção de Futsal com o desafio de criar meios para iniciar um projeto com futuro desde a formação até ao escalão sénior.

F.E. – Houve algo de notável e marcante no seio do F.C. de Marinhãs, que lhe mereça elogios e que queira assinalar por ser positivo, nesta época esportiva, terminada já em junho corrente?

Joel Areia – O envolvimento da nossa comunidade e dos nossos adeptos a quem agradeço em nome do clube todo o apoio. A equipa sénior do FC Marinhãs jogou na condição de visitante na maioria dos campos com maior número de adeptos que os próprios clubes visitados. Uma mobilização desta natureza, após uma descida de divisão é notável e significava que toda a gente acreditava em nós. Recordo também em especial do jogo da equipa de Juniores no jogo decisivo em Moreira de Cónegos onde se encontrava uma bancada repleta de adeptos!

F.E. – Na temporada 2024/2025, a equipa Sénior do F.C. de Marinhãs integrará o campeonato Pró Nacional, da A.F. de Braga, conjuntamente com mais duas equipas do concelho de Esposende: o Forjães S.C. e a U.D. e Vil Chã. Quais as perspectivas do atual Presidente do F.C. de Marinhãs, para a época 2024/2025?

Joel Areia – A época de 2024/2025 está já a ser preparada e isso certamente facilitará

o caminho de regresso. Será um campeonato mais exigente e mais longo, no entanto bem diferente do campeonato de 2022/2023 onde um ajuste do quadro competitivo levou á descida de metade das equipas da pró-nacional. A aposta em elementos provenientes da nossa formação será pedra basilar e inegociável.

P.S. Aproveito para deixar uma palavra de forte agradecimento e amizade ao nosso atleta Adriano Salgado que se retirou no final desta época, ele que foi meu colega de equipa nos escalões de formação até aos juniores e sempre envergou as cores do FC Marinhãs durante 28 épocas.

U.D. VILA CHÃ, VICE CAMPEÃ DA SÉRIE A, TAMBÉM DA DIVISÃO DE HONRA, SUBIU IGUALMENTE DE DIVISÃO

Concluídas as 30 jornadas do campeo-



nato Distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, a U.D. de Vila Chã, ao terminar em 2.º lugar, na Série A, totalizando 57 pontos, correspondentes a 17 vitórias, a 6 empates e a 7 derrotas, com mais 2 golos marcados (62) que a Associação Desportiva de Esposende (60) e os mesmos golos sofridos (30). Face à igualdade na pontuação de ambas as equipas (57 pontos) a diferença de 2 golos, no goal average, foi o suficiente para os vilachanenses, com direito legítimo, subirem ao escalão seguinte do Campeonato Distrital a A.F. de Braga, denominado de Pró Nacional, para a época 2024/2025.

Paranos falar de mais um sucesso desportivo da U. D. de Vila Chã, colocamos algumas perguntas ao Presidente da Direção do clube, senhor Luís Garrido, para que o presidente ou outrem com delegação para o efeito, possa assinalar, nas páginas deste jornal, os principais fatores para tanto sucesso, na temporada agora terminada.

Eis a curta entrevista feita pelo jornal Farol de Esposende ao Presidente da União Desportiva de Vila Chã, época 2023/2024, ou em quem este delegar, sobre o comportamento desportivo da equipa sénior.

Farol de Esposende – Sem pôr em causa o bom campeonato da U.D. de Vila Chã, sempre próxima dos lugares cimeiros, aceita-se que a conjugação dos resultados, na 25.ª jornada, tenha sido o principal tónico para a equipa ter subido, merecidamente, de divisão?

Luís Garrido - A UDV é uma instituição que se baseia num só princípio, "honrar os nossos". Sabemos que podemos não ser o clube com mais meios financeiros da AF Braga, mas estamos conscientes da importância que a criação de um grupo coeso e unido tem nos

resultados desportivos. Acreditamos que a chave do sucesso do Vila Chã passa (e passará sempre) por criar grupos de pessoas apaixonadas pelo símbolo e que estão dispostas a fazer esforços que o dinheiro não paga.

F.E. – Houve algo de notável e marcante no seio da "família" vilachanense, que mereça elogios e que deva ser assinalado por serem positivos, nesta época esportiva, terminada já em junho corrente?

L.G. - A dedicação dos adeptos. Esta época foi altamente marcada pela presença contínua da massa adepta do clube em todos os jogos, tanto em casa como fora. Um clube de futebol não pode viver só de gestão interna, deve ser feito de e para adeptos. Este ano a verdadeira conquista foi a conquista do coração da freguesia, que se voltou a apaixonar pelo clube como já não se via há vários anos.

F.E. – Na temporada 2024/2025, a equipa Sénior da U. D. de Vila Chã integrará o campeonato Pró Nacional, da A.F. de Braga, conjuntamente com mais duas equipas do concelho de Esposende: o Forjães S.C. e o F.C. de Marinhãs. No momento presente, quais as perspectivas dos principais responsáveis da U.D. de Vila Chã, para a próxima época desportiva?

L.G. - As perspectivas para a próxima época são as mesmas que foram definidas esta época. Fazer um campeonato regular, construir uma equipa competitiva e demonstrar que a União Desportiva de Vila Chã deve ser respeitada por todos os adversários.

ADE, depois da desilusão da equipa sénior, na Divisão de Honra, fechou a temporada 2023/2024 de forma quase épica, com a equipa de Sub 19

No início da época desportiva 2023/2024, responsáveis, sócios e simpatizantes da Associação Desportiva de Esposende (ADE), sem esquecer todas as equipas dos restantes escalões do clube, tinham as "baterias" apontadas para a sua equipa sénior, da qual esperavam uma hipotética subida de divisão, pois ascenderiam ao Pró Nacional da A.F. de Braga duas equipas. No entanto tal desiderato não se concretizou, traduzindo-se nalguma desilusão, pela forma como o campeonato decorreu e sobretudo como terminou.

Entretanto, para nos falar um pouco da época e sobretudo do comportamento dos escalões de seniores e de Sub 19 ou juniores A, demos a palavra ao senhor presidente da Direção Engº José Barbosa.

Farol de Esposende – Na sua opinião, o que terá estado na origem de a equipa sénior da ADE não ter ido além do 3.º lugar na tabela classificativa, tendo perdido o 2.º lugar por uma diferença de 2 golos?

José Barbosa – Sem me alongar, devo dizer que, essencialmente, foi a falta de competência da equipa em geral, em momentos cruciais. Não alcançamos o segundo lugar e a consequente subida de divisão por demérito nosso.

PUB

Graficamares Lda
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25 ANOS
Artes Gráficas

DESTAQUES PARA EQUIPAS DE CLUBES COM ESCALÕES DE FORMAÇÃO A NÍVEL DISTRITAL

A ADE CONQUISTOU A TAÇA DA A.F. DE BRAGA, EM JUNIORES OU SUB 19



A equipa de Sub 19 da ADE haveria de “salvar a honra do convento”, na época 2023-2024, fazendo um campeonato regular e, sempre posicionada na primeira parte da tabela classificativa, acabando por colocar “a cereja no topo do bolo”, ao vencer, de forma brilhante, num jogo realizado no passado dia 8, em campo neutro, a Taça da A.F. de Braga, derrotando o seu opositor, o Santiago de Mascotelos, por 4-3, no último minuto do prolongamento e de pontapé da marca de grande penalidade! Logo após terminou o jogo e foi uma explosão de alegria e contentamento, por parte dos muitos esposendenses que se deslocaram para assistirem ao jogo da final. Farol de Esposende felicita todos quantos contribuíram para a conquista de mais um trofeu para a ADE.

Para nos falar um pouco do comportamento da equipa de Sub 19 ou juniores A, demos a palavra ao senhor presidente da Direção Eng.º José Barbosa.

Farol de Esposende - Como qualifica a temporada da equipa da ADE escalão Sub 19 e, segundo o presidente do clube, a que se deve a conquista da Taça da A.F. de Braga, neste escalão?

José Barbosa – No campeonato a equipa teve um comportamento mediano, tendo desperdiçado muitos pontos com equipas de qualidade inferior. Ao nível da taça o comportamento foi brilhante, realçando o facto da equipa ter dispu-

tado todos os jogos fora de casa e também a brilhante vitória nos quartos de final quando eliminamos o Vizela. Os jogos da meia-final e final, disputados com poucos dias de diferença, foram de superação, em especial o da final, que perdurará para sempre na nossa memória. O segredo da vitória esteve no espírito da equipa, no companheirismo, podendo acrescentar mais quatro ingredientes essenciais, a equipa técnica, staff de apoio, os pais e familiares da equipa, que estiverem sempre presentes, com um apoio incondicional e por último o apoio também sempre incondicional dos nossos simpatizantes e claque “Ultra Lobos do Mar”.

O G.D. de Apúlia tem duas equipas campeãs distritais nos campeonatos da A.F. Braga, época 2023/2024

O G.D. de Apúlia, que tem os seus órgãos sociais constituídos essencialmente por elementos do sexo feminino, partiu para a temporada 2023/2024 tendo como principal objetivo apostar na formação, filiando na A.F. de Braga apenas equipas dos escalões jovens. Para nos falar um pouco da realidade desportiva da época que findou, colocamos algumas perguntas à senhora presidente da Direção, Dr.ª Fátima Fragoso. Eis o que resultou desta pequena entrevista,

Farol de Esposende – Senhora Presidente, quantas equipas do G. D. de Apúlia estiveram filiadas na A.F. de Braga, época 2023/2024, e quais os respetivos escalões?

Fátima Fragoso – O GD Apúlia teve inscritos na AF Braga durante a época os escalões Benjamins, Infantis B (Fut 7), Infantis A (Fut 9), Iniciados B, Iniciados A, Juvenis e Juniores, totalizando 7 equipas de formação federadas.

F.E. – Soubemos que o G. D. de Apúlia teve duas das suas equipas campeãs distritais nos respetivos escalões. Quais foram essas equipas?

F. F. Orgulhosamente fomos campeões da 2ª Divisão de Iniciados da AF Braga com a equipa de Iniciado B e fomos campeões da 1ª Divisão de iniciados da AF Braga com a equipa de Iniciados A.



F.E. – Qual o argumento que pode ajudar a perceber o sucesso alcançado pelos jovens campeões?

F. F. – Considero que existe uma variedade de fatores que culminaram nestes sucessos. Sem dúvida, os pilares estão alicerçados nos atletas e no empenho, dedicação e resiliência que demonstraram durante toda a época, outro pilar fundamental são as equipas técnicas que ambicionaram sempre mais e nunca desistiram. Por outro lado, o apoio incansável de todos os pais, familiares e adeptos logo após o jogo. Juntando tudo isto e o trabalho incansável da direção e de todos os que apoiam o clube conseguimos atingir este meritório sucesso.

F.E. – No global, quantas crianças e jovens o G.D. de Apúlia teve em competição Federada, nesta temporada que agora terminou?

F. F. – Atualmente rondam os 150 atletas inscritos de forma federada correspondentes às equipas que enumerei em cima.

F.E. – Existe alguma parceria desportiva entre o G.D. de Apúlia e o Varzim S.C.? Se sim, em que consiste?

F. F. – Até ao momento não se proporcionou nenhuma parceria do GD Apúlia com o Varzim S.C..

NOTAS FINAIS EQUIPAS SENIORES

Lembramos que, no escalão de seniores, o concelho de Esposende tem uma outra equipa que disputou o Campeonato Distrital da I Divisão, Série A, na A.F. de Braga, tendo terminado o campeonato em 8.º lugar, conforme noticiámos na edição anterior.

CAMADAS JOVENS

No concelho de Esposende há também outro clube, este com várias equipas das denominadas camadas jovens, que, todavia, não tiveram resultados com destaque na época 2023/2024. Trata-se do C.F. de Fão, que, pelo que é público, tem uma parceria com o S. C. de Braga.

AINDA OS SUB 19 OU JUNIORES DO F. C. DE MARINHAS

Recordamos que o F.C. de Marinhãs foi o único clube do concelho de Esposende que teve uma equipa, a de Sub 19, a participar no campeonato nacional da categoria, cuja reportagem foi já objeto de divulgação na edição anterior.

Jornal Farol de Esposende endereça a todos os clubes do concelho de Esposende merecidos parabéns pela época desportiva conseguida, independente da classificação final de cada um.

Jornal Farol de Esposende endereça a todos as equipas do concelho merecidos parabéns pela época desportiva conseguida.

ATRELAGEM

Bernardo Losa sobe ao pódio em Saumur (França)



No dia 26 de maio passado, ouviu-se a “A Portuguesa” a tocar, no Concurso Internacional Atrelagem de SAUMUR, em França.

O Esposendense Bernardo Vilarinho Losa, com Patrícia Figueiredo, como groom, em representação da Intersped Team, venceram, no escalão U25, na classe de pônei singular. A competição foi muito discutida até ao final, tendo a equipa da Intersped team (POR) alcançado 13,62 pontos de avanço sobre a segunda classificada (FRA) e 16,67 da terceira classificada (FRA), uma prova que decorreu entre os dias 23 a 26 de maio, no complexo desportivo Association Saumur Attelage, na vila de SAUMUR, em França. Jorge Baixo, responsável pelo acompanhamento técnico, na despedida fez questão de salientar que “foi uma das melhores prestações da Equipa nesta competição. Não podemos deixar de agradecer a todos que ajudaram na conquista deste troféu, em especial ao Jorge Capela, responsável pela logística no concurso.



... e também subiu no combinado de maratona de Atrelagem em Vieira do Minho

Disputou-se no passado dia 02 de junho, no Parque dos Moinhos, a 2ª jornada do Campeonato Regional Norte de Combinados de Maratona de Atrelagem, inserida na programação da Agrovieira, em Vieira do Minho.

Bernardo Vilarinho Losa, que representa a Intersped Team, teve que reajustar a sua equipa devido a uma lesão de Patrícia Figueiredo, convidando Jorge Capela para assegurar o lugar de groom nesta jornada.

Na Classe de Pônei Singular venceram e obtiveram o melhor tempo de pista da geral, voltando às pistas na Classe de Cavalo Singular, tendo-se classificado em 4º Lugar. A prova foi composta por 11 obstáculos tipo cones e 2 obstáculos compostos, numa jornada que teve a participação de 25 equipas, em diversos escalões.



PUB

PUB

VCS PROJETISTAS

www.vcspt.com

ARQUITECTURA
ESTUDO DE OBRA
GESTÃO DE OBRAS
QUALIFICAÇÃO
ALVENARIA
QUALIFICAÇÃO
INTERIÓRICA

Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vci.geral@hotmail.com

RESTAURANTE BOM FIM CHURRASCARIA

TAKE AWAY

BRASQUEIRA BOM FIM TAKE AWAY

Avenida 19 de Agosto, loja A. 2452 - 4740-375 - Marinhãs
tel. - 253 966 294 | 253 962 421 | martiresregeriam@gmail.com

PUB

Secretário de Estado do Ambiente apercebeu-se de Problemas do Litoral de Esposende

No passado ia 11 do corrente mês de junho, o Secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, visitou as zonas de Esposende, afetadas pela erosão e prometeu ação célere para estes problemas, assim como para enquadramento em apoios comunitários do projeto do Parque da Cidade.

Depois de ter assistido à demolição de um apoio de praia, o BariBar, em Apúlia, o governante observou os efeitos da erosão nas praias de Apúlia e Fão e os constrangimentos da barra de Esposende, onde poderá, em breve, arrancar a terceira fase da reabilitação do molhe. "Fiquei a conhecer alguns dos problemas deste concelho. Há projetos que estão a ser desenvolvidos e há intervenções previstas, porque é fundamental defender a costa e verifiquei que tem sido desenvolvido um excelente trabalho de colaboração entre o Ministério do Ambiente, através da Agência Portuguesa do Ambiente, e a Câmara Municipal", referiu o secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa. Recentemente foi anunciada a terceira fase das obras de proteção do litoral, sendo Esposende contemplado com 1,4 milhões de euros. A intervenção prevê a reabilitação estrutural do Molhe Norte da embocadura do Rio Cávado, numa extensão de 350 metros e contempla, ainda, o reforço das praias com as areias sobranças das escavações.

Sobre as demolições previstas para a zona de Apúlia, no âmbito do projeto de reabilitação da zona de Pedrinhas e Cedovém, o Secretário de Estado garantiu que o processo será sempre concretizado em articulação com as pessoas, tendo a Câmara Municipal como parceira, tal como sempre defendido pelo município. "Temos verbas reservadas nas candidaturas que fizemos a fundos comunitários", sustentou o governante sobre a aplicação do Programa da Orla Costeira (POC), salvaguardando a "dinâmica permanente que obriga a monitorizar constantemente as alterações climáticas(...)

No caso de Cedovém/Pedrinhas estamos na fase de execução e, no âmbito da estratégia local de habitação, estamos a adquirir um terreno e queremos construir um prédio



para realojar as pessoas que lá habitam. Queremos requalificar e renaturalizar aquele espaço", sustentou Benjamim Pereira que alertou para a "urgência" de avançarem as obras de proteção costeira em Pedrinhas, Cedovém, na Bonança e na barra do rio Cávado, "sob pena de estarmos na iminência de uma tragédia".

"O assoreamento da barra já nos preocupa há muitos anos, porque impede a circulação dos barcos de pesca e coloca em risco a vida dos pescadores, para além de, devido à erosão, expor cada vez mais a cidade", alertou Benjamim Pereira. "O Município de Esposende já investiu na elaboração de projetos para a restinga/barra e para a erosão em Fão e Apúlia, aguardando-se agora que o Estado cumpra a sua parte", sustentou.

No caso do BariBar, edifício polémico construído em zona dunar, em adiantado estado de degradação, entendeu o Município de Esposende avançar para a demolição, requalificando a envolvente, o que proporcionará o arranjo urbanístico do local. "Com este ato estamos a contribuir para a reposição do habitat natural, eliminando um elemento estranho que contribui para a forma como tem ocorrido a erosão nesta zona", disse Benjamim Pereira.

Presentes na reunião com o Secretário de Estado estiveram responsáveis da APA, CCDR-N, e do ICNF que manifestaram empenho em continuar a trabalhar com o Município na resolução dos problemas analisados.



PUB

ESPOSENDE **CASTROS**
galaicofolia
2000 anos de festa! CASTRO DE S. LOURENÇO
18 A 21 DE JULHO '24
VILA CHÃ - ESPOSENDE
REcriações Históricas | Mercado
Gastronomia | Animação
www.galaicofolia.com